

www.pwc.com.br

Banco Cooperativo Sicoob S.A.

***Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Cooperativo Sicoob S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Cooperativo Sicoob S.A. ("Instituição" ou "Banco Sicoob"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Cooperativo Sicoob S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

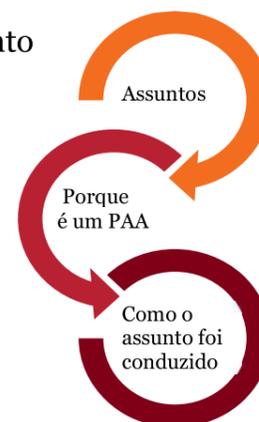
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo Sicoob S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Banco Cooperativo Sicoob S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3(h) e 9)

A estimativa das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito envolve julgamento por parte da Administração.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas levando-se em consideração as normas regulamentares do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), notadamente a Resolução CMN nº 2.682, e é fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto.

Dessa forma, essa área se manteve como foco em nossa auditoria.

Atualizamos nosso entendimento e realizamos testes sobre os controles internos relevantes na apuração e reconhecimento das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, contemplando substancialmente os seguintes principais processos: (i) aprovação da política de crédito; (ii) análise de crédito; (iii) concessão de crédito e operações renegociadas; (iv) atribuição de rating considerando o risco do valor recuperável das operações; (v) processamento e contabilização das provisões; (vi) reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; e (vii) elaboração das notas explicativas.

Efetuamos testes a fim de observar a integridade da base de dados utilizada para cálculo das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além de testes para observar a aplicação da metodologia de cálculo dessa provisão em relação aos ratings atribuídos, as premissas adotadas, bem como confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações contábeis.

Provisões para passivos contingentes (Notas 3(q) e 19)

O Banco Sicoob e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista, cível, decorrente do curso normal de suas atividades.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

A decisão de reconhecimento de um passivo contingente e as bases de mensuração consideram

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a atualização de nosso entendimento e testes relacionados a identificação e constituição de passivos contingentes e as divulgações em notas explicativas.

Adicionalmente, efetuamos procedimentos de confirmação com os escritórios de advocacia que patrocinam os processos judiciais e administrativos para confirmar a avaliação do



Banco Cooperativo Sicoob S.A.

Porque é um PAA

exercício de julgamento feito pela Administração o qual é reavaliado periodicamente, inclusive quando da elaboração das demonstrações contábeis, considerando novos eventos ocorridos. Nessas circunstâncias, essa área mantém-se como foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

prognóstico, inclusive considerando os novos eventos ocorridos no exercício, a totalidade das informações e o valor correto das provisões.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para contingências passivas são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações contábeis.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco Sicoob tem um ambiente de negócio altamente dependente da tecnologia requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado número de transações processadas diariamente em seus diversos sistemas.

Os riscos inerentes à tecnologia da informação, associado aos processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, considerando os sistemas legados e os ambientes de tecnologia existentes, podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis. Por essa razão, essa permanece uma área de foco em nossa auditoria.

Com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do desenho e realizamos testes quanto a efetividade operacional dos controles internos relacionados à gestão do ambiente de tecnologia da informação.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles sobre processos-chaves relacionados à segurança da informação, desenvolvimento e manutenção de sistemas e operação de computadores relacionados com a infraestrutura que suporta o negócio da Instituição.

Com o resultado desses trabalhos, consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia nos proporcionam uma base razoável para determinarmos a natureza, período e extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido



Banco Cooperativo Sicoob S.A.

na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Banco Cooperativo Sicoob S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 15 de fevereiro de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Carlos Augusto da Silva
Assinado por: CARLOS AUGUSTO DA SILVA:50722581653
CPF: 50722581653
Data/Hora da Assinatura: 15 de fevereiro de 2023 | 22:39 BRT

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A.
BANCO SICOOB**

31 de Dezembro 2022





Índice

Relatório da Administração.....	3
Balço patrimonial.....	16
Demonstração do resultado.....	18
Demonstração do resultado abrangente.....	19
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	20
Demonstração dos fluxos de caixa.....	22
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis.....	23
Nota 1 – Contexto operacional.....	23
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	23
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis.....	24
Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa.....	29
Nota 5 – Disponibilidades.....	29
Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	29
Nota 7 – Depósitos compulsórios no Banco Central.....	30
Nota 8 – Instrumentos financeiros.....	30
Nota 9 – Repasses interfinanceiros e operações de crédito.....	33
Nota 10 – Imposto de renda, contribuição social sobre lucro líquido, créditos tributários e passivos fiscais diferidos.....	37
Nota 11 – Investimentos em participações em coligadas e controladas.....	41
Nota 12 – Imobilizado.....	42
Nota 13 – Intangível.....	43
Nota 14 – Depósitos.....	43
Nota 15 – Obrigações por operações compromissadas.....	44
Nota 16 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias, debêntures e similares.....	44
Nota 17 – Obrigações por empréstimos e repasses.....	44
Nota 18 – Instrumentos financeiros derivativos.....	45
Nota 19 – Provisões.....	45
Nota 20 – Patrimônio Líquido.....	47
Nota 21 – Limites operacionais - acordo de Basileia.....	48
Nota 22 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis.....	48
Nota 23 – Transações com partes relacionadas.....	52
Nota 24 – Outras informações.....	53
Composição dos órgãos da Administração do Banco Siccoob.....	56
Resumo do relatório do Comitê de Auditoria.....	57

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2022 e 2021

Cenário Macroeconômico

O ano de 2022 foi marcado, do ponto de vista global, pela intensificação das pressões inflacionárias, cujos índices alcançaram as maiores variações em décadas nas principais economias. Além dos resquícios dos desequilíbrios deixados pela pandemia e do efeito dos estímulos concedidos na maior parte do mundo, a inflação sofreu um choque adicional proveniente da invasão da Ucrânia pela Rússia, evento geopolítico de grandes proporções e que afetou de forma significativa preços importantes, como petróleo, gás natural, fertilizantes e grãos. Em meio às crescentes pressões, o Banco Central dos Estados Unidos iniciou um processo de rápido aumento das taxas de juros, o que afetou a precificação de ativos nos mercados internacionais. Diante do aperto monetário conduzido pelos principais Bancos Centrais e pela gradual normalização dos choques de oferta, as pressões inflacionárias começaram a ser revertidas ao longo do segundo semestre. Do ponto de vista econômico, o mundo ainda apresentou bom ritmo de crescimento de forma geral, com exceção da China, cuja economia foi prejudicada pelas políticas restritivas do governo visando o controle da covid-19.

No Brasil, a atividade econômica manteve a forte recuperação iniciada em 2021, embalada pela reabertura de setores ligados aos serviços – mais afetados pela pandemia – e pela retomada consistente do mercado de trabalho. O PIB acumulou crescimento de 3,2% no ano até o 3º trimestre, na comparação com mesmo período de 2021. Pelo lado da demanda, o desempenho foi favorecido pelo consumo das famílias, com forte expansão de 4,3% nesta base de comparação, como reflexo da retomada do mercado de trabalho, do incremento de programas de transferência de renda e da expansão do crédito, embora este com tendência de perda de ritmo na segunda metade do ano. Do lado da oferta, o destaque ficou para o setor de serviços (4,4%), em meio à normalização das atividades no setor após o fim das restrições trazidas pela pandemia.

Em relação ao crédito, as concessões totais encerraram 2022 em expansão de 10,4% em termos reais, acelerando em relação ao crescimento de 2021 (10,1%). No ano, a aceleração das concessões contou com os maiores volumes da carteira PJ, que cresceram 10,5% em 2022, após +4,7% em 2021. Na carteira PF, também houve crescimento, mas em menor ritmo que o ano anterior (+10,2% em 2022, após +15,2% em 2021). As concessões foram favorecidas por medidas que ampliaram os volumes em certas modalidades das carteiras PF e PJ, como as medidas da margem do crédito consignado, a renovação do Pronampe, ampliação do Plano Safra e mudanças nas regras do crédito imobiliário. Além disso, o próprio cenário de retomada das atividades após a crise sanitária favoreceu o maior volume de concessões em modalidades como cartão de crédito à vista para pessoas físicas e desconto de duplicatas para pessoas jurídicas – modalidades ligadas ao consumo.

A inadimplência seguiu em trajetória de elevação no decorrer de 2022, com resultados ainda mais fortes nos recursos livres para pessoas físicas. A inadimplência total atingiu 3,0% em dez/22, ficando 0,7 p.p. acima de dez/21.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2022 e 2021

A inflação oficial, medida pelo IPCA, apresentou importante desaceleração no ano de 2022, com variação de 5,8% (de 10,1% registrada em 2021). No entanto, além de ter novamente superado a meta estabelecida para o ano (3,50%, com teto de 4,75%), boa parte da queda refletiu o corte de impostos sobre itens como combustíveis e energia elétrica, o que levou os preços administrados a apresentarem recuo no ano (-3,8%, de 17% em 2021). Os preços livres aceleraram para uma variação anual de 9,4% (de 7,7% em 2021), embora ao longo do ano a alta em 12 meses tenha alcançado um pico de 11,9% em junho, sugerindo que também houve redução das pressões entre os preços livres no segundo semestre. Diante do quadro inflacionário deteriorado, com reflexos negativos nas expectativas para o IPCA em 2022 e 2023, o Banco Central estendeu o processo de normalização da política monetária. Após ter elevado a Selic de 2,0% em março de 2021 até 9,25% em dezembro do mesmo ano, o Copom promoveu ajustes adicionais até o mês de agosto de 2022, levando a taxa básica até 13,75%, nível que foi mantido até o final do ano passado.

Do ponto de vista fiscal, o ano de 2022 trouxe ambiguidades. Os números correntes continuaram relativamente favoráveis, em meio ao aumento da arrecadação diante dos choques de preços de commodities e da retomada da atividade. Por outro lado, novas iniciativas do Executivo e Legislativo visando abrir espaços para gastos neste ano e reduzir impostos renovaram as preocupações com os rumos da política fiscal. Tomando como base o resultado do Governo Central, divulgado pelo Tesouro Nacional, houve superávit primário de R\$ 54,1 bilhões no ano de 2022 (0,5% do PIB), saldo bem superior ao registrado em 2021 (-R\$ 35,1 bilhões), sendo o primeiro superávit registrado desde 2013.

Em suma, o ano 2022 apresentou um desempenho econômico melhor que o esperado no Brasil, o que se traduziu em novas reduções da taxa de desemprego e sustentação do consumo das famílias. Porém, houve piora na precificação dos ativos domésticos e aumento na percepção de risco fiscal, o que afetou principalmente o custo do capital, via elevação das taxas de juros futuras. Adicionalmente, o período foi marcado pela continuidade do quadro inflacionário adverso, o que exigiu novos ajustes nos juros por parte do Banco Central até agosto. No exterior, a inflação entrou definitivamente no foco das preocupações dos governos e mercados, movimento intensificado a partir da invasão da Ucrânia pela Rússia.

Banco Sicoob

Fundado em novembro de 1996, o Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob é um banco múltiplo privado, cujo controle acionário pertence às entidades filiadas ao Sicoob. Nessas quase três décadas, a instituição financeira vem construindo uma história baseada na gestão estratégica dos negócios e no trabalho integrado, a fim de estimular o desenvolvimento do cooperativismo financeiro no país.

O Banco Sicoob integra a estrutura de Governança Corporativa unificada com o Sicoob Confederação, formando assim o Centro Cooperativo Sicoob - CCS. Desta forma, o Banco reúne no âmbito do seu conglomerado as empresas Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Sicoob DTVM, Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. - Sicoob Consórcios, Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. -

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2022 e 2021

Sicoob Pagamentos e Sicoob Participações em Seguridade S.A. - Sicoob Par Seguridade, além de patrocinar a fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ.

Unido a essas empresas, o Banco Sicoob desenvolve ações estratégicas com foco na melhoria contínua de processos e disponibiliza produtos e serviços financeiros especializados em atender às demandas das cooperativas singulares.

Tais ações integram o Planejamento Estratégico do CCS, representado pelo Pacto Sistêmico, que é um conjunto de diretrizes composto por desafios que são delineados pelo aumento da concorrência, inovação, geração de conhecimento dos colaboradores e na infraestrutura de produtos e serviços do Banco Sicoob. Nesta perspectiva, o papel do Banco Sicoob é agregar diferenciais competitivos às cooperativas.

Os impactos positivos dessas ações podem ser confirmados nos grandes números que a instituição vem alcançando: em 2022, o Banco Sicoob apresentou o resultado consolidado de R\$ 470,90 milhões, representando um aumento de 112,73% em relação a 2021. No mesmo sentido, em dezembro de 2022 os depósitos totais atingiram o valor de R\$ 75,85 bilhões.

Performance

O Banco Sicoob encerrou o ano de 2022 com ativos totais consolidados de R\$ 102,19 bilhões, aumento de 35,19% em relação a dezembro de 2021, destacando-se:

a. Instrumentos financeiros

Com montante consolidado de R\$ 69,75 bilhões em dezembro de 2022, o que corresponde a aumento de aproximadamente 35,58% quando comparado a dezembro de 2021, destacam-se:

Títulos e valores mobiliários

Com montante consolidado de R\$ 30,03 bilhões em dezembro de 2022, tem expressiva participação de títulos públicos federais (LFTs), o que equivale a aproximadamente 43,06% do total de instrumentos financeiros.

Aplicações em depósitos interfinanceiros

Com montante consolidado de R\$ 1,31 bilhão em dezembro de 2022, refere-se à aplicações em Certificado de Depósitos Interfinanceiros.

Repasses Interfinanceiros e operações de crédito

Com montante consolidado de R\$ 38,41 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 34,25% em relação a dezembro de 2021. Na composição total destacam-se as linhas contratadas de crédito imobiliário, que apresentou expansão de 26,85%, e Repasse Interfinanceiro que expandiu 38,06%. Também apresentaram crescimento as carteiras com recurso Recursos Próprios, LCA, FCO e FNO.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2022 e 2021

A carteira de crédito consignado (Crédito Consignado INSS e Tradicional) atingiu o valor de R\$ 2,42 bilhões, aumento de 43,22% em relação a dezembro de 2021.

b. Operações de cartões

O Banco Sicoob, emissor de cartões do Sicoob e de outros sistemas cooperativos, encerrou o ano de 2022 com 10,80 milhões de plásticos. A expansão da base de cartões junto aos outros sistemas contribuiu com aproximadamente 20% do faturamento total.

O volume de compras no ano foi de R\$ 90,40 bilhões, significando um crescimento de 25,30% em relação ao ano anterior. Considerando apenas as transações realizadas na função crédito, o volume foi de R\$ 47,80 bilhões.

c. Operações de adquirência

A adquirência, na combinação das bases Sicoob e sistemas parceiros, registrou no ano de 2022 um aumento de 9,35% sobre a base de credenciamentos ativos da maquininha Sipag, na comparação com o mesmo período do ano de 2021.

Com o aumento de estabelecimentos ativos na base, houve aumento no faturamento acumulado, alcançando R\$ 40,90 bilhões, o que representa um aumento de 6,60% em relação ao mesmo período do ano de 2021.

d. Depósitos

Os depósitos consolidados alcançaram, no ano de 2022, o valor de R\$ 75,85 bilhões.

A Poupança Cooperada fechou o ano somando R\$ 11,97 bilhões, um crescimento de 3,33% em relação ao ano de 2021.

e. Processamento de serviços

O Banco Sicoob prestou serviços de custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real, entre outros. Além disso, compensou durante o ano de 2022 um total de 555.994.268 documentos, sendo 6,25% superior ao mesmo período do ano anterior.

f. Novos convênios

No ano de 2022, novos convênios corporativos de arrecadação de faturas/guias com código de barras e débito automático foram firmados, totalizando 866 parcerias. Dentre os novos convênios, destacamos DETRAN AM, DETRAN e SEFAZ RS, DMAE Uberlândia MG, SAAE Cacoal RO, SAMAE Governador Celso Ramos SC, Concessionárias Coprel Telecom RS, Hidropan Energia RS, Ambiental Crato CE, Prefeitura de Aracajú SE, Prefeitura de Barbacena MG, Prefeitura de Costa Rica MS,

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2022 e 2021

Prefeitura de Jundiáí SP, Prefeitura de Macaé RJ, Prefeitura de Osasco SP, Prefeitura de Porto Alegre RS, Prefeitura de Gaspar SC e Prefeitura de Alexânia GO.

O portfólio de convênios está à disposição das cooperativas do Sicoob e dos demais sistemas cooperativos, além de instituições bancárias, sendo um dos mais representativos do Sistema Financeiro Nacional.

Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

I. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Sicoob, com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a) **Financeiros:** risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez;
- b) **Não Financeiros:** risco operacional, riscos social, ambiental e climático, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, risco de continuidade de negócios, risco de lavagem de dinheiro e risco cibernético.

O Banco Sicoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos considerados relevantes.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Banco Sicoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) **1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b) **2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c) **3ª linha:** avaliação independente da auditoria interna.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2022 e 2021

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminados na Instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Banco Sicoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Encontra-se disponível no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

a. Risco de crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Banco Sicoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Banco Sicoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento da classificação das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2022 e 2021

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

b. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros, com o objetivo de assegurar que o risco seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Banco Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições do banco.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWAcom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2022 e 2021

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (IRRBB) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. No processo de gerenciamento do risco são utilizadas as abordagens de valor econômico e resultado da intermediação financeira.

- a) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;
- b) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição.

O acompanhamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é realizado por meio da apreciação de relatórios periódicos elaborados pela área especializada e remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e resultado de intermediação financeira;
- b) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas do Banco Central do Brasil - BCB;
- c) análise de descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- d) limites máximos do risco de variação das taxas de juros;
- e) análise de sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de um ponto-base na curva de juros;
- f) resultado das perdas e ganhos embutidos (EGL);
- g) testes de estresse;
- h) plano de contingência.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária para avaliar a sensibilidade do risco aos limites definidos na RAS.

c. Risco de liquidez

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente às boas práticas de gestão.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2022 e 2021

Os instrumentos de gestão do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
 - limite mínimo de liquidez;
 - fluxo de caixa projetado;
 - aplicação de cenários de estresse;
 - definição de planos de contingência.
- b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;
- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez do Banco Sicoob.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado do Banco Sicoob.

Para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

d. Risco operacional e risco de imagem

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócios, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais para mensurar a satisfação e qualidade no atendimento (Ouvidoria, SAC), o atendimento em prazos regulamentares do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e a classificação reputacional frente ao mercado pelo público em geral (Reclame Aqui e redes sociais).

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2022 e 2021

e. Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climático, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Risco social

O processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliando impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco ambiental

O processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgãos competentes, observando potenciais impactos.

Risco climático

O processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática e na observância dos riscos de transição e físico.

f. Risco de conformidade

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política Institucional de Controles Internos e Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob possui funcionários dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como consultores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade.

g. Risco de estratégia

O Banco Sicoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos e serviços financeiros. Por sua vez, os produtos e serviços fornecidos percorrem as diretrizes para o gerenciamento dos riscos por meio da identificação, classificação, controle e reporte.

h. Risco de Continuidade de Negócios

As diretrizes para gerenciamento do risco de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2022 e 2021

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

i. Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo

As diretrizes para gerenciamento do risco de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a) Definição das diretrizes e processos de PLD/FT, com o objetivo de mitigar risco de imagem/reputacional;
- b) Monitorar;
- c) Selecionar;
- d) Registrar, analisar e diligenciar;
- e) Comunicar ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- f) Emitir relatórios gerenciais;
- g) Implementar e atualizar a Avaliação Interna de Risco (AIR) de PLD/FT;
- h) Elaborar Relatório de Avaliação de Efetividade de PLD/FT (RAE).

A prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo tem o objetivo de mitigar os riscos da prática de ilícitos com utilização da estrutura do Sicoob e zelar pela imagem/reputação.

j. Risco Cibernético

As diretrizes para gerenciamento do risco cibernético encontram-se registradas na Política Institucional de Segurança Cibernética, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco cibernético se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) definição de diretrizes para a segurança do espaço cibernético relacionadas à capacidade do Banco Sicoob de prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a incidentes relacionados com o ambiente cibernético;

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2022 e 2021

- b) proteção das informações sob responsabilidade das empresas preservando a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade;
- c) prevenção de eventuais interrupções, totais ou parciais, dos serviços de TI acessados pelas empresas e pelos clientes/cooperados e, no caso de ocorrência de interrupção, a redução dos impactos dela resultantes;
- d) tratamento e prevenção de incidentes de segurança cibernética;
- e) formação e qualificação dos recursos humanos necessários à área de segurança cibernética;
- f) promoção do intercâmbio de conhecimentos entre as demais instituições financeiras, órgãos e entidades públicas a respeito da segurança cibernética;
- g) estabelecimento de plano de ação e de resposta a incidentes, revisado anualmente;
- h) definição de diretrizes para a classificação das informações, mantidas em meio eletrônico ou físico, de acordo com os requisitos de proteção esperados em termos de sigilo, valor, requisitos legais, sensibilidade e necessidades do negócio, de modo que busquem assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados.

II. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do conglomerado Banco Sicoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do conglomerado para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o conglomerado Banco Sicoob aderiu formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem ao conglomerado Banco Sicoob identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e, adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

Patrimônio líquido e resultado do período

O patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro de 2022 alcançou o montante de R\$ 3,22 bilhões, o que representa um aumento de 29,92% em relação ao ano anterior.

No ano, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 470,90 milhões, com retorno anualizado de 18,59% sobre o patrimônio líquido médio.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2022 e 2021

Agradecimentos

Agradecemos aos representantes das acionistas, pela confiança na Administração; ao Sicoob Confederação e às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pela cooperação no cumprimento dos objetivos sistêmicos; às entidades externas parceiras, por acreditarem nas soluções oferecidas pelo Conglomerado Banco Sicoob e pela Fundação Sicoob Previ, e aos profissionais do Banco, das empresas controladas e da fundação patrocinada, pela incondicional dedicação.

A Administração

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e não circulante		102.045.717	75.611.894	102.194.593	75.592.986
Caixa e equivalentes de caixa	4(a)	13.982.121	8.451.634	13.982.516	8.451.644
Depósitos compulsórios no Banco Central	7	2.367.260	2.173.252	2.367.260	2.173.252
Instrumentos financeiros		69.703.595	51.400.501	69.753.770	51.448.835
Títulos e Valores Mobiliários	8	29.984.475	22.039.486	30.034.650	22.087.821
Carteira própria		18.274.425	11.969.760	18.324.600	12.018.095
Títulos públicos		17.303.822	11.499.334	17.332.247	11.524.323
Títulos privados		917.610	416.348	917.610	416.717
Cotas de fundos de investimento		52.993	54.078	74.743	77.056
Vinculados a operações compromissadas		4.728.606	2.034.027	4.728.606	2.034.027
Títulos públicos		4.728.606	2.034.027	4.728.606	2.034.027
Vinculados a prestação de garantias		6.981.176	8.035.392	6.981.176	8.035.392
Títulos públicos		6.981.176	8.035.392	6.981.176	8.035.392
Instrumentos financeiros derivativos		268	307	268	307
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6	1.308.535	750.582	1.308.535	750.581
Repasse interfinanceiros e operações de crédito		38.410.585	28.610.432	38.410.585	28.610.431
Repasse interfinanceiros	9(a)	27.702.023	20.064.697	27.702.023	20.064.697
Operações de crédito	9(a)	10.933.373	8.697.369	10.933.373	8.697.369
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9(g)	(224.811)	(151.634)	(224.811)	(151.634)
Outros ativos	22	15.083.841	12.931.300	15.470.788	13.055.418
Transações de pagamento	22(a1)	14.600.069	12.556.896	14.660.970	12.604.787
Carteira de câmbio	22(a2)	65	-	65	-
Rendas a receber		129.962	31.969	144.155	40.770
Outros	22(a3)	491.356	444.945	803.209	512.372
(-) Provisões para outros ativos		(137.611)	(102.510)	(137.611)	(102.510)
Ativos fiscais diferidos	10(a)	286.100	261.779	318.845	266.323
Investimentos em participações em coligadas e controladas	11	523.326	325.635	137.916	107.615
Controladas e coligadas		523.326	325.635	137.916	107.615
Imobilizado	12	93.582	62.497	146.668	76.757
Imobilizado de uso		163.968	116.783	241.800	151.322
(-) Depreciações acumuladas		(70.386)	(54.286)	(95.132)	(74.565)
Intangível	13	5.893	5.297	16.830	13.143
Direitos de uso de software		16.628	14.541	48.205	39.296
(-) Amortizações acumuladas		(10.735)	(9.244)	(31.375)	(26.153)
Total do ativo		102.045.717	75.611.894	102.194.593	75.592.986

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e não circulante		98.831.250	73.137.609	98.978.530	73.117.640
Passivos financeiros		86.583.520	62.893.757	85.943.586	62.430.740
Depósitos	14(a)	76.486.368	56.956.316	75.846.434	56.493.300
Obrigações por operações compromissadas	15	4.716.718	2.027.200	4.716.718	2.027.200
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, Hipotecárias, debêntures e similares	16	230.340	34.681	230.340	34.681
Obrigações por empréstimos e repasses	17(a)	5.150.012	3.875.502	5.150.012	3.875.502
Instrumentos financeiros derivativos	18	82	56	82	56
Provisões		17.510	15.428	18.314	16.142
Provisões para contingências	19(a)	17.339	15.217	18.143	15.931
Provisões para garantias prestadas	19(b)	171	211	171	211
Outros passivos	22	12.230.220	10.228.400	12.991.162	10.670.734
Transações de pagamentos	22(b1)	11.208.808	9.192.857	11.386.113	9.318.577
Obrigações sociais e estatutárias e pagamentos a liquidar		19.958	15.891	25.428	19.744
Obrigações fiscais e previdenciárias	22(b2)	276.868	224.150	364.535	280.254
Carteira de câmbio	22(b3)	439	338	439	338
Outros	22(b4)	724.147	795.164	1.214.647	1.051.821
Obrigações fiscais diferidas	10(b)	-	24	25.468	24
Outras obrigações fiscais diferidas		-	24	25.468	24
Total do passivo		98.831.250	73.137.609	98.978.530	73.117.640
Patrimônio Líquido	20	3.214.467	2.474.285	3.216.063	2.475.346
Capital social		2.570.093	2.110.226	2.570.093	2.110.226
Reservas de capital		858	858	858	858
Reserva de lucros		654.914	393.397	654.914	393.397
Outros resultados abrangentes		(11.399)	(30.196)	(11.399)	(30.196)
Participação de acionistas não controladores		-	-	1.596	1.061
Total do passivo e do patrimônio líquido		102.045.717	75.611.894	102.194.593	75.592.986

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Banco				Consolidado	
		Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021
Receitas da intermediação financeira		8.562.484	3.410.726	5.137.001	2.189.295	8.567.536	3.412.187
Resultado com operações de crédito	9(h)	3.116.803	1.522.972	1.799.006	893.084	3.116.803	1.522.972
Resultado com títulos e valores mobiliários	8(c)	5.277.260	1.827.278	3.244.528	1.253.068	5.282.312	1.828.739
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	8(c)	3.948	(847)	1.346	(1.217)	3.948	(847)
Resultado de operações de câmbio	22(c)	3.836	6.020	3.054	4.225	3.836	6.020
Resultado das aplicações compulsórias		160.637	55.303	89.067	40.135	160.637	55.302
Despesas da intermediação financeira		(8.008.490)	(2.656.711)	(4.864.349)	(1.841.380)	(7.931.383)	(2.638.669)
Operações de captação no mercado	14(b)	(7.699.445)	(2.421.845)	(4.695.202)	(1.711.499)	(7.633.870)	(2.404.390)
Operações de empréstimos e repasses	17(b)	(184.802)	(159.796)	(96.069)	(81.054)	(184.802)	(159.796)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9(g)	(124.243)	(75.070)	(73.078)	(48.827)	(112.711)	(74.483)
Resultado bruto da intermediação financeira		553.994	754.015	272.653	347.915	636.153	773.518
Receitas Operacionais		2.356.919	1.748.806	1.195.786	950.054	2.544.589	2.129.677
Receitas de prestação de serviços	22(d)	1.762.471	1.330.181	909.339	730.277	2.016.327	1.713.715
Rendas de tarifas bancárias	22(d)	118	123	50	64	118	123
Resultado de participações em controladas e coligadas	11	226.478	87.612	99.521	44.232	96.377	21.331
Outras receitas operacionais	22(e)	367.852	330.890	186.876	175.481	431.767	394.509
Despesas Operacionais		(2.223.405)	(2.075.562)	(1.214.476)	(1.078.769)	(2.412.246)	(2.428.927)
Despesas de pessoal	22(f)	(186.609)	(150.527)	(101.212)	(80.855)	(282.509)	(228.249)
Despesas administrativas	22(g)	(548.977)	(411.524)	(300.119)	(241.087)	(633.106)	(689.516)
Despesas tributárias		(196.303)	(167.187)	(101.052)	(87.891)	(252.385)	(213.008)
Outras despesas operacionais	22(h)	(1.291.516)	(1.346.324)	(712.093)	(668.936)	(1.244.246)	(1.298.154)
Resultado operacional		687.507	427.259	253.963	219.201	768.496	474.267
Resultado não operacional	22(i)	163	(38.091)	84	(14.226)	109	(38.091)
Resultado antes da tributação e da participação no lucro		687.671	389.168	254.047	204.975	768.605	436.176
Imposto de renda e contribuição social	10	(199.184)	(154.028)	(65.412)	(92.594)	(274.245)	(196.780)
Provisão para imposto de renda	10(f)	(128.713)	(99.086)	(65.003)	(38.902)	(180.403)	(128.023)
Provisão para contribuição social	10(f)	(110.818)	(92.305)	(58.603)	(42.875)	(136.923)	(110.382)
Ativo fiscal diferido	10(c)	40.347	37.364	58.194	(10.817)	43.081	41.625
Participações estatutárias no lucro		(18.126)	(14.228)	(9.276)	(9.171)	(23.464)	(18.041)
Resultado líquido		470.361	220.912	179.359	103.210	470.896	221.354
Quantidade e ações		1.334.159.277	1.120.742.225	1.334.159.277	1.120.742.225	1.334.159.277	1.120.742.225
Resultado líquido por ação		134,44	92,09	134,44	92,09	134,63	92,26
Resultado atribuível à controladora						470.361	220.912
Resultado atribuível aos acionistas não controladores						534	442

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Banco				Consolidado		
	Nota	Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido		470.361	220.912	179.359	103.210	470.896	221.354
Outros resultados abrangentes							
Itens que serão reclassificados para o resultado		18.797	15.884	7.841	25.669	18.797	15.884
Ajustes de títulos e valores mobiliários		35.562	28.880	13.272	46.760	35.562	28.880
Ajuste de Marcação a Mercado – Coligadas e Controladas		(762)	-	541	-	(762)	-
Efeitos tributários		(16.003)	(12.996)	(5.972)	(21.091)	(16.003)	(12.996)
Outros resultados abrangentes do semestre/exercício líquido de impostos		489.158	236.796	187.200	128.879	489.693	237.238
Resultado abrangente total do semestre/exercício		489.158	236.796	187.200	128.879	489.693	237.238
Lucro atribuível ao controlador		489.158	236.796	187.200	128.879	489.159	236.796
Lucro atribuível à participação dos não controladores						534	442

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Aumento de capital	(-) Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste a valor de mercado	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Atribuível à Controladora	Atribuível aos não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020		1.864.332	-	-	51	218.378	(46.080)	-	-	2.036.681	628	2.037.309
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	434	434
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos de efeitos tributários		-	-	-	-	-	15.884	-	-	15.884	-	15.884
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	15.884	-	-	15.884	434	16.318
Aumento de Capital		-	245.894	(245.894)	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital a Realizar		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital		245.894	(245.894)	245.894	-	-	-	-	-	245.894	-	245.894
Aquisições de Ações Próprias		-	-	-	807	-	-	-	-	807	-	807
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	(45.894)	-	-	-	(45.894)	-	(45.894)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	220.913	-	220.913	-	220.913
Destinações propostas:												
Reserva legal		-	-	-	-	11.046	-	(11.046)	-	-	-	-
Reserva de Lucros	20(c)	-	-	-	-	199.373	-	(199.373)	-	-	-	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	10.494	-	(10.494)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.110.226	-	-	858	393.397	(30.196)	-	-	2.474.285	1.062	2.475.347
Mutações do exercício		245.894	-	-	807	175.019	-	-	-	421.720	-	421.720
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.110.226	-	-	858	393.397	(30.196)	-	-	2.474.285	1.062	2.475.347
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	534	534
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos de efeitos tributários		-	-	-	-	-	18.797	-	-	18.797	-	18.797
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	18.797	-	-	18.797	534	19.331
Aumento de Capital		459.868	459.868	(459.868)	-	-	-	-	-	459.868	-	459.868

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2022 e 2021

Integralização de Capital	-	(459.868)	459.868	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aquisições de Ações Próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(209.867)	-	-	-	(209.867)	-	(209.867)	
Ajuste Marcação à Mercado e Exercícios Anteriores na Investida	-	-	-	-	1.023	-	-	-	1.023	-	1.023	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	470.361	-	470.361	-	470.361	
Destinações propostas:												
Reserva legal	20(d)	-	-	-	23.518	-	(23.518)	-	-	-	-	
Reserva de Lucros		-	-	-	424.501	-	(424.501)	-	-	-	-	
Dividendos propostos	20 (d)	-	-	-	22.342	-	(22.342)	-	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.570.094	-	-	858	654.914	(11.399)	-	-	3.214.467	1.596	3.216.063
Mutações do exercício		459.868	-	-	-	261.517	-	-	-	721.385	-	721.385
Saldos em 30 de junho de 2022		2.320.094	-	-	858	476.361	(19.240)	-	-	2.778.073	1.334	2.779.407
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos de efeitos tributários		-	-	-	-	-	7.841	-	-	7.841	262	8.103
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	7.841	-	-	7.841	262	8.103
Aumento de capital		250.000	250.000	(250.000)	-	-	-	-	-	250.000	-	250.000
Capital a realizar		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital		-	(250.000)	250.000	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações próprias		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	(806)	-	-	-	(806)	-	(806)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	179.359	-	179.359	-	179.359
Destinações propostas:												
Reserva legal		-	-	-	-	8.968	-	(8.968)	-	-	-	-
Reserva de Lucros		-	-	-	-	161.872	-	(161.872)	-	-	-	-
Dividendos propostos	20(d)	-	-	-	-	8.519	-	(8.519)	-	-	-	-
Saldos em 31 dezembro de 2022		2.570.094	-	-	858	654.914	(11.399)	-	-	3.214.467	1.596	3.216.063
Mutações do exercício		250.000	-	-	-	178.553	-	-	-	428.553	-	428.553

Demonstração dos fluxos de caixa

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Banco				Consolidado	
		Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais							
Lucro líquido ajustado		607.572	428.326	239.109	229.995	828.255	549.190
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		687.671	389.167	254.047	204.974	768.605	436.176
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		124.243	75.070	73.078	48.827	124.243	75.070
Depreciações e amortizações		17.593	9.006	9.012	4.690	27.041	16.381
Resultado de participações em controladas		(226.478)	(87.612)	(99.521)	(44.232)	(96.377)	(21.331)
Amortização de ágio de participação em controladas		-	39.799	-	14.317	-	39.799
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis		4.543	2.896	2.493	1.419	4.743	3.096
Aumento (diminuição) das aplicações interfinanceiras de liquidez		(557.953)	138.246	(552.665)	(31.456)	(557.953)	138.246
Diminuição (aumento) de títulos e valores mobiliários		(7.925.169)	(4.587.091)	(3.853.195)	(2.501.610)	(7.927.008)	(4.581.408)
Aumento das relações interfinanceiras e interdependências		(5.254.867)	(8.140.253)	(6.586.174)	(5.922.466)	(5.267.883)	(8.148.325)
Aumento das operações de crédito		(2.270.279)	(1.725.045)	(1.424.769)	(1.602.187)	(2.270.279)	(1.725.045)
Aumento de outros créditos		(2.355.819)	(2.032.700)	(1.356.055)	(1.412.847)	(2.410.595)	(2.066.933)
Diminuição de outros valores e bens		7.721	11.783	11.087	11.204	(209.432)	10.935
Aumento de depósitos		19.530.053	1.416.339	12.669.495	6.320.488	19.374.451	1.299.176
Aumento das obrigações por operações compromissadas		2.689.518	(4.751.822)	2.219.779	(1.602.237)	2.689.518	(4.751.822)
Diminuição dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures		195.659	(17.695)	174.177	(1.859)	195.659	(17.695)
Aumento das obrigações por empréstimos e repasses		1.274.510	108.373	1.247.640	347.372	1.274.510	108.373
Diminuição de outras obrigações		(486.005)	230.054	(459.966)	(254.703)	(246.897)	281.732
Imposto de renda e contribuição social pagos		(154.380)	(43.601)	(154.380)	(43.601)	(157.737)	(46.958)
Variação nos resultados de exercícios futuros		(99)	(2)	-	(153)	(99)	(2)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		5.300.462	(18.965.087)	2.174.084	(6.464.061)	5.314.509	(18.950.536)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos							
Investimentos em participação societária		(38.112)	(20.476)	(38.392)	(20.387)	-	(20.476)
Recebimento de dividendos de coligadas		66.749	1.093	28.000	-	66.338	-
Alienação de imobilizado de uso		4	-	4	-	134	-
Aquisição de imobilizado		(47.190)	(6.140)	(3.875)	(2.669)	(91.859)	(15.010)
Aquisição de intangível		(2.088)	(4.520)	(118)	(4.285)	(8.913)	(9.106)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos		(20.637)	(30.043)	(14.381)	(27.341)	(34.300)	(44.592)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos							
Aumento de capital social		459.868	245.894	250.000	200.000	459.868	245.894
Aquisição de ações de própria emissão		-	807	(806)	21.193	-	807
Pagamento de dividendos		(209.206)	(45.856)	-	-	(209.206)	(45.856)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		250.662	200.845	249.194	221.193	(250.662)	200.845
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4	5.530.487	(18.794.285)	2.408.897	(6.270.209)	5.530.871	(18.794.283)
Modificação na posição financeira							
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)		5.530.487	(18.794.285)	2.408.897	(6.270.209)	5.530.871	(18.794.283)
No início do período		8.451.634	27.245.919	11.573.224	14.721.843	8.451.644	27.245.927
No final do período		13.982.121	8.451.634	13.982.121	8.451.634	13.982.515	8.451.644

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 – Contexto operacional

O Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob (“Banco Sicoob”, “Instituição” ou “Banco”), companhia de capital fechado, localizado no endereço SIG quadra 06 lote 2080, Brasília – DF, foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (“Banco Central” ou “BC”) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

Em 29 de março de 2016, o Banco Central autorizou o Banco a atuar também na carteira de crédito imobiliário, cujo início ocorreu em 1º de abril de 2016 e, assim, o Banco Sicoob passou a ser um banco cooperativo múltiplo.

O Banco Sicoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“Sicoob”).

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas (“demonstrações contábeis”) são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.As., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. O Banco Sicoob atende aos dispostos nas Resoluções CMN 4.720/2019 e BCB 2/2020.

A Resolução BCB 2/2020, revogou a Circular Bacen nº 3.959/2019, e entrou em vigor em 1º de janeiro de 2021, sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de Demonstrações Contábeis a partir de sua entrada em vigor, abrangendo as Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2020. A referida norma, entre outros requisitos, determinou a apresentação das contas do Balanço Patrimonial por ordem de liquidez e exigibilidade e a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes.

Os seguintes normativos entraram em vigor em 1º de janeiro de 2022:

Resolução CMN nº 4.911/2021, que dispõe sobre as alterações nos documentos e divulgações a serem realizados.

Resolução CMN nº 4.817/2020, que dispõe sobre os critérios de reconhecimento e mensuração contábeis de investimentos em controladas, coligadas e entidades controladas em conjunto, sendo os efeitos da sua aplicação inicial registrados no Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Resolução CMN nº 4.967/2021, que dispõe sobre os critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábeis de propriedade para investimento e de ativos não financeiros adquiridos com a finalidade de venda futura e de geração de lucros com base nas variações dos seus preços no mercado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resolução CMN nº 4.924/2021, que dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis. Dentre as principais alterações está a adoção de pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): (i) CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; (ii) CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; (iii) CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; (iv) CPC 46 – Mensuração do Valor Justo; e (v) CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem, além dos saldos contábeis do Banco, os saldos de suas controladas Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Ponta Administradora de Consórcios Ltda., Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. e Sicoob Participações em Seguridade S.A. Foram eliminadas as participações societárias, os saldos a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre controladas e controlador.

A Diretoria colegiada do Banco Sicoob submeteu ao Conselho de Administração que aprovou essas demonstrações contábeis em 15 de fevereiro de 2023.

Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Sicoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

c. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Estes recursos são utilizados pelo Banco Sicoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 4).

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez e obrigações por operações compromissadas

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação/captação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Importante destacar que se trata de operações lastreadas em títulos públicos federais e privados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como "títulos para negociação" nem como "mantidos até o vencimento". Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/02 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

h. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

É fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto, (vencidas e vincendas), de acordo com políticas internas que consideram o estabelecimento de ratings (classificação de risco) de crédito, bem como, considera a expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao mínimo

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

requerido pela regulamentação vigente, com base em experiência passada, cenário atual e expectativas futuras, riscos específicos das carteiras e avaliação de risco da Administração na constituição de provisão.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível "H" é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível "H". Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 9g.

i. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

j. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso - 4,70%, equipamentos de uso - 10%, veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

k. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

l. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m. Depósitos e captações no mercado

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

n. Obrigações por empréstimos e repasses

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

o. Plano de Previdência

O plano de previdência instituído pelo Banco Sicoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

p. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%. A contribuição, por sua vez, foi constituída à 20% entre janeiro e julho e à 21% entre agosto e dezembro, conforme previsto na Medida Provisória nº 1.115/22, posteriormente convertida na Lei nº 14.446/22.

Ambos os tributos foram constituídos, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

O ativo fiscal diferido de imposto de renda foi calculado com base nas mesmas alíquotas descritas acima. O ativo fiscal diferido de contribuição social foi calculado a 20% com um complemento de 1% no período de agosto a novembro, conforme estudo de realização e expectativa de consumo das provisões com vencimento em 2022, considerando o aumento da alíquota do tributo conforme disposição legal da Lei nº 14.446/22.

Em 31 de dezembro, o ativo fiscal diferido de contribuição social retornou a ser calculado à alíquota de 20% em decorrência de disposição legal da mencionada Lei nº 14.446/22.

Ambos os créditos tributários são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 4.842/20. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Banco Sicoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e Passivos Contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas Judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Obrigações Legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Banco Sicoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

r. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

s. Pronunciamentos técnicos contábeis – CPCs

O Conselho Monetário Nacional aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC. Os pronunciamentos aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R2) - Pronunciamento conceitual básico - aprovado pela Resolução CMN 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - aprovado pela Resolução CMN 3.566/2008;
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa - aprovado pela Resolução CMN 4.720/2019;
- CPC 05 (R1) - Divulgação de partes relacionadas - aprovado pela Resolução CMN 4.636/2018;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - aprovado pela Resolução CMN 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - aprovado pela Resolução CMN 4.007/2011;
- CPC 24 - Evento subsequente - aprovado pela Resolução CMN 3.973/2011;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - aprovado pela Resolução CMN 3.823/2009;
- CPC 28 – Propriedade para investimento;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - aprovado pela Resolução CMN 4.424/2015;
- CPC 41 – Resultado por ação;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo - aprovado pela Resolução CMN 4.748/2019; e
- CPC 47 – Receita de contrato com cliente

Os demais Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC serão aplicados quando aprovada a adoção pelo Conselho Monetário Nacional. No entanto, os seguintes CPCs foram adotados parcialmente pelo CMN por meio da emissão das seguintes normas:

- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN 4.524/2016;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN 4.534/2016; e
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN 4.535/2016.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa

a. Composição

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Caixa	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	5	24.383	39.882	24.777	39.892
Moeda nacional		407	383	407	389
Depósitos bancários		-	-	394	4
Reservas livres		29	-	29	-
Moeda estrangeira		23.947	39.499	23.947	39.499
Equivalentes de caixa					
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)	6	13.957.738	8.411.752	13.957.738	8.411.752
Total		13.982.121	8.451.634	13.982.516	8.451.644

Nota 5 – Disponibilidades

	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Moeda nacional		407	383	407	389
Depósitos bancários		-	-	394	4
Reservas livres		29	-	29	-
Moeda estrangeira		23.947	39.499	23.947	39.499
Total		24.383	39.882	24.777	39.892

Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco e Consolidado						Total	Total
	Vencimento							
	Nota	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4	13.957.738	-	-	-	-	13.957.738	8.411.752
Re vendas a liquidar – posição bancada		13.957.738	-	-	-	-	13.957.738	8.411.752
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	31.101	143.599	1.003.321	130.513	1.308.534	750.582
Total		13.957.738	31.101	143.599	1.003.321	130.513	15.266.272	9.162.334
Circulante							15.135.759	9.064.974
Não Circulante							130.513	97.360

b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações de títulos e valores mobiliários.

Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	Banco e Consolidado			
	Exercícios		2º Semestre	
	2022	2021	2022	2021
Posição Bancada	2.058.910	916.844	1.326.653	607.672
Subtotal	2.058.910	916.844	1.326.653	607.672
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	130.694	32.219	88.373	20.289
Total	2.189.604	949.063	1.415.026	627.961

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 7 – Depósitos compulsórios no Banco Central

	Banco e Consolidado		
	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Bacen – Pagamentos Instantâneos		116.450	229.323
Bacen - Reservas Compulsórias em espécie		3.117	4.896
Bacen - Recolhimentos obrigatórios		2.247.693	1.939.033
Total		2.367.260	2.173.252
Circulante		2.367.260	2.173.252
Não Circulante		-	-

Nota 8 – Instrumentos financeiros

a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como “Títulos para negociação”, “Disponíveis para venda” e “Títulos Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

i. Títulos públicos federais (LTNs, LFTs, NTNs) - é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.

ii. Fundos de investimento - utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.

iii. Títulos privados - Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os *spreads* médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, são custodiados na [B]³ Brasil, Bolsa, Balcão e no SELIC, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

Banco	Nota	Vencimento						Total 31/12/2022			Total 31/12/2021		
		Sem Vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
I – Títulos disponíveis para venda													
Carteira Própria		52.993	-	595.356	-	814.740	11.246.889	12.729.319	12.709.978	(19.341)	12.997.213	12.942.311	(54.902)
LFT		-	-	595.356	-	778.766	4.122.818	5.505.540	5.496.940	(8.600)	6.364.725	6.336.853	(27.872)
Fundos		52.993	-	-	-	-	-	52.993	52.993	-	54.078	54.078	-
LF		-	-	-	-	-	-	-	-	-	236.105	236.158	53
Total		52.993	-	595.356	-	778.766	4.122.818	5.558.533	5.549.933	(8.600)	6.654.908	6.627.089	(27.819)
Carteira vinculada à recompra													
LFT		-	-	-	-	-	3.752.354	3.758.511	3.752.354	(6.157)	2.046.984	2.034.027	(12.957)
Total		-	-	-	-	-	3.752.354	3.758.511	3.752.354	(6.157)	2.046.984	2.034.027	(12.957)
Carteira vinculada a garantias													
LFT		-	-	-	-	35.974	3.371.717	3.412.275	3.407.691	(4.584)	4.295.321	4.281.195	(14.126)
Total		-	-	-	-	35.974	3.371.717	3.412.275	3.407.691	(4.584)	4.295.321	4.281.195	(14.126)
II – Títulos para negociação													
Instrumentos Financeiros		268	-	-	-	-	-	268	268	-	307	307	-
Derivativos													
Futuro – Câmbio		268	-	-	-	-	-	268	268	-	307	307	-
Total		268	-	-	-	-	-	268	268	-	307	307	-
III – Títulos mantidos até o vencimento													
Carteira própria		-	314	5.631	74.320	175.804	17.018.160	17.462.636	17.274.229	(188.407)	9.101.365	9.096.868	(4.497)
LFT		-	-	-	-	-	11.806.882	11.806.882	11.806.882	-	5.162.481	5.162.481	-
CPRF – PÓS		-	-	1.363	4.405	39.960	249.371	295.099	295.099	-	138.556	138.556	-
CPRF - PRÉ		-	314	4.268	69.915	135.844	412.170	810.918	622.511	-	46.131	41.634	(4.497)
Total		-	314	5.631	-	175.804	12.468.423	12.912.899	12.724.492	(188.407)	5.347.168	5.342.671	(4.497)
Carteira vinculada à recompra													
LFT		-	-	-	-	-	976.252	967.252	976.252	-	-	-	-
Total		-	-	-	-	-	976.252	967.252	976.252	-	-	-	-
Carteira vinculada a garantia													
LFT		-	-	-	-	-	3.573.485	3.573.485	3.573.485	-	3.754.197	3.754.197	-
Total		-	-	-	-	-	3.573.485	3.573.485	3.573.485	-	3.754.197	3.754.197	-
Total - TVM		53.261	314	600.987	74.320	990.544	28.265.049	30.192.223	29.984.475	(207.748)	22.098.885	22.039.486	(59.399)
Circulante									1.719.426			1.734.387	
Não Circulante									28.265.049			20.305.099	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma

Consolidado	Nota	Vencimento						Total 31/12/2022			Total 31/12/2021		
		Sem Vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
I – Títulos disponíveis para venda													
Carteira Própria													
LFT		-	-	623.455	-	778.766	4.122.818	5.533.639	5.525.039	(8.600)	6.389.713	6.361.841	(27.872)
CDB		-	-	-	-	-	326	326	326	-	369	369	-
Fundos		74.743	-	-	-	-	-	74.743	74.743	-	77.056	77.056	-
LF		-	-	-	-	-	-	-	-	-	236.105	236.158	53
Total		74.743	-	623.455	-	778.766	4.123.144	5.608.708	5.600.108	(8.600)	6.703.243	6.675.424	(27.819)
Carteira vinculada à recompra													
LFT		-	-	-	-	-	3.752.354	3.758.511	3.752.354	(6.157)	2.046.984	2.034.027	(12.957)
Total		-	-	-	-	-	3.752.354	3.758.511	3.752.354	(6.157)	2.046.984	2.034.027	(12.957)
Carteira vinculada a garantias													
LFT		-	-	-	-	35.974	3.371.717	3.412.275	3.407.691	(4.584)	4.295.321	4.281.195	(14.126)
Total		-	-	-	-	35.974	3.371.717	3.412.275	3.407.691	(4.584)	4.295.321	4.281.195	(14.126)
II – Títulos para negociação													
Instrumentos Financeiros Derivativos													
Futuro – Câmbio		268	-	-	-	-	-	268	268	-	307	307	-
Total		268	-	-	-	-	-	268	268	-	307	307	-
III – Títulos mantidos até o vencimento													
Carteira própria													
LFT		-	-	-	-	-	11.806.882	11.806.882	11.806.882	-	5.162.481	5.162.481	-
CPRF – PÓS		-	-	1.363	4.405	39.960	249.371	295.099	295.099	-	138.556	138.556	-
CPRF - PRÉ		-	314	4.268	69.915	135.844	412.170	810.918	622.511	-	46.131	41.634	(4.497)
Total		-	314	5.631	74.320	175.804	17.018.160	17.462.636	17.274.229	(188.407)	9.101.365	9.096.868	(4.497)
Carteira vinculada à recompra													
LFT		-	-	-	-	-	976.252	967.252	976.252	-	-	-	-
Total		-	-	-	-	-	976.252	967.252	976.252	-	-	-	-
Carteira vinculada à garantia													
LFT		-	-	-	-	-	3.573.485	3.573.485	3.573.485	-	3.754.197	3.754.197	-
Total		-	-	-	-	-	3.573.485	3.573.485	3.573.485	-	3.754.197	3.754.197	-
Total - TVM Circulante		75.011	314	629.086	74.320	990.544	28.265.375	30.242.398	30.034.650	(207.748)	22.147.220	22.087.821	(59.399)
Não Circulante									1.769.275			1.757.734	
									28.265.375			20.330.087	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Composição de Títulos e Valores Mobiliários

	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda		12.709.978	12.942.311	12.085.807	12.942.311
Valor de mercado dos títulos disponíveis para negociação		-	-	-	-
Valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento		17.274.229	9.096.868	17.274.229	9.096.868
Total		29.984.207	22.039.179	29.360.036	22.039.179

No exercício não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 31 de dezembro de 2022, o Banco Sicoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 6.981.176 (31 de dezembro de 2021 - R\$ 8.035.392), sendo principalmente:

(a) R\$ 3.573.486 (31/12/2021 – R\$ 3.986.022) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.

(b) R\$ 3.332.848 (31/12/2021 – R\$ 3.982.980) referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.

c. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos

	Nota	Banco				Consolidado	
		Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021
Rendas com Títulos de Renda Fixa	3.086.726	874.062	1.830.377	621.298	3.089.543	875.139	
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos	8.493	10.416	4.592	7.015	10.728	10.800	
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6(b) 2.189.604	949.063	1.415.026	627.961	2.189.604	949.063	
Resultado de Operações com Derivativos	3.948	(847)	1.346	(1.218)	3.948	(847)	
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	(7.563)	(6.263)	(5.467)	(3.205)	(7.563)	(6.263)	
Total	5.281.208	1.826.431	3.245.874	1.251.851	5.286.260	1.827.892	

Nota 9 – Repasses interfinanceiros e operações de crédito

a. Composição da carteira de repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito

	Nota	Banco e Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021
Repasses Interfinanceiros		27.702.023	20.064.697
Empréstimos e títulos descontados		4.637.787	3.699.945
Financiamentos		1.347.303	1.165.222
Financiamentos rurais e agroindustriais		4.043.355	3.118.815
Financiamentos Imobiliários		904.929	713.387
Outros Créditos	22(a1)	10.167.039	7.791.238
Subtotal		48.802.436	36.553.304
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – repasses interfinanceiros		(29.696)	(12.283)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – operações de crédito		(195.115)	(139.351)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – outros créditos		(134.651)	(102.051)
Total		48.442.974	36.299.619
Circulante		30.777.289	21.780.602
Não Circulante		17.665.685	14.519.017

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Composição da carteira por modalidade e níveis de risco

	Banco e Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2022	31/12/2021
Repasse Interfinanceiros	23.774.610	3.291.469	291.993	343.951	-	-	-	-	-	27.702.023	20.064.697
Empréstimos e títulos descontados	513.452	2.777.275	657.197	480.312	158.274	26.578	9.674	4.434	10.591	4.637.787	3.699.946
Financiamentos	38.449	423.439	398.116	357.568	69.312	23.569	11.917	13.221	11.712	1.347.303	1.165.222
Financiamentos rurais e agroindustriais	83.103	3.396.212	381.974	141.111	26.096	7.787	2.598	3.070	1.402	4.043.353	3.118.815
Financiamentos Imobiliários	4.605	504.517	131.339	176.418	63.347	13.447	8.412	2.122	723	904.930	713.386
Total	24.414.219	10.392.912	1.860.619	1.499.360	317.029	71.381	32.601	22.847	24.428	38.635.396	28.762.066
Outros créditos	31.366	6.949.085	1.865.732	949.352	317.118	40.914	8.301	1.804	3.368	10.167.040	7.791.238
Total Geral	24.445.585	17.341.997	3.726.351	2.448.712	634.147	112.295	40.902	24.651	27.796	48.802.436	36.553.304
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	(86.685)	(37.227)	(73.360)	(63.294)	(33.661)	(20.375)	(17.243)	(27.617)	(359.462)	(253.685)
Total líquido de provisões em 31/12/2022	24.445.585	17.255.312	3.689.124	2.375.352	570.853	78.634	20.527	7.408	179	48.442.974	-
Total líquido de provisões em 31/12/2021	19.490.592	11.631.926	3.102.751	1.615.081	388.790	53.556	10.923	5.846	154	-	36.299.619

c. Composição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito por modalidade

	Banco e Consolidado										
	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2022	31/12/2021	
Repasse Interfinanceiros	16.457	2.920	10.319	-	-	-	-	-	-	29.696	12.283
Empréstimos e títulos descontados	13.886	6.572	14.409	15.827	7.974	4.837	3.104	10.591	77.200	50.085	
Financiamentos	2.091	3.945	10.625	6.811	7.042	5.883	9.242	11.534	57.173	47.184	
Financiamentos rurais e agroindustriais	16.981	3.820	4.233	2.610	2.336	1.299	2.149	1.402	34.830	31.855	
Financiamentos Imobiliários	2.523	1.313	5.293	6.335	4.034	4.206	1.485	723	25.912	10.227	
Total	51.938	18.570	44.879	31.583	21.386	16.225	15.980	24.250	224.811	151.634	
Outros créditos	34.746	18.657	28.481	31.712	12.274	4.150	1.263	3.368	134.651	102.051	
Total Geral	86.684	37.227	73.360	63.295	33.660	20.375	17.243	27.618	359.462	253.685	

d. Composição por faixas de vencimento e níveis de risco

d1. Repasse interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito em curso normal

	Banco e Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2022	31/12/2021
01 a 30 dias	699.910	611.421	169.395	128.109	52.964	7.348	1.734	630	625	1.672.136	1.016.448
31 a 60 dias	631.162	468.926	112.714	98.410	21.234	2.835	837	366	485	1.336.969	875.226
61 a 90 dias	871.832	738.216	158.457	112.988	27.259	4.013	992	364	456	1.914.577	1.757.794
91 a 180 dias	4.754.521	2.442.534	575.756	366.998	92.278	14.547	3.322	1.707	1.303	8.252.966	6.040.095
181 a 360 dias	8.859.093	6.068.404	1.487.603	890.512	257.901	36.067	8.568	3.045	3.615	17.614.808	12.099.959
Acima de 360	8.629.047	6.972.390	1.147.387	752.604	110.077	25.071	8.062	9.162	6.662	17.660.462	14.549.520
Total	24.445.565	17.301.891	3.651.312	2.349.621	561.713	89.881	23.515	15.274	13.146	48.451.918	36.339.042

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d2. Repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito em curso anormal

Banco e Consolidado											
Parcelas vencidas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2022	31/12/2021
01 a 30 dias	1	22.236	54.335	26.125	13.427	2.428	881	338	460	120.231	93.752
31 a 60 dias	-	-	161	34.722	7.518	1.561	530	291	365	45.148	28.188
61 a 90 dias	-	-	-	208	14.284	635	395	201	356	16.079	8.597
91 a 180 dias	-	0	-	70	352	402	446	572	1.109	2.951	1.544
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	142	233	296	1.872	2.543	1.487
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	388	388	217
Total	1	22.236	54.496	61.125	35.581	5.168	2.485	1.698	4.550	187.340	133.785
Parcelas vincendas											
01 a 30 dias	-	322	487	690	483	226	276	144	315	2.943	1.913
31 a 60 dias	-	205	335	533	391	215	257	188	324	2.448	1.674
61 a 90 dias	-	222	340	542	385	202	249	131	303	2.374	1.884
91 a 180 dias	1	623	979	1.582	1.139	624	720	456	987	7.111	4.852
181 a 360 dias	2	1.257	1.967	3.207	2.393	1.355	1.358	863	1.629	14.031	9.322
Acima de 360	16	15.241	16.435	31.412	32.062	14.624	12.042	5.897	6.542	134.271	60.832
Total	19	17.870	20.543	37.966	36.853	17.246	14.902	7.679	10.100	163.178	80.477
Total	20	40.106	75.039	99.091	72.434	22.414	17.387	9.377	14.650	350.518	214.262

e. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

Banco e Consolidado									
	Vencidas		A vencer					Total	Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	31/12/2022	31/12/2021	
Rural	-	121.468	549.180	1.259.420	1.058.697	1.054.590	-	4.043.355	3.118.815
Intermediários financeiros	-	2.515.827	15.205.025	6.420.412	2.086.744	1.474.014	-	27.702.022	20.064.695
Pessoas físicas	85.831	1.419.627	6.638.367	1.252.109	675.782	355.276	-	10.426.992	8.668.605
Outros serviços	49.291	906.783	3.473.899	936.510	317.251	39.641	1.762	5.725.137	4.701.189
Habitação	1.000	13.370	27.644	73.821	73.118	344.241	371.736	904.930	-
Total	136.122	4.977.075	25.894.115	9.942.272	4.211.592	3.267.762	373.498	48.802.436	36.553.304

f. Concentração dos repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito

f1. Concentração dos repasses interfinanceiros

	Banco e Consolidado			
	31/12/2022	%	31/12/2021	%
10 maiores devedores	8.856.011	31,97	6.738.805	33,59
50 maiores seguintes	12.187.630	43,99	8.302.858	41,37
100 devedores seguinte	6.060.869	21,88	4.474.545	22,30
Demais	597.513	2,16	548.489	2,74
Total	27.702.023	100,00	20.064.697	100,00

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f2. Concentração das operações de crédito

	Banco e Consolidado			
	31/12/2022	%	31/12/2021	%
10 maiores devedores	654.371	5,99	706.632	8,12
50 maiores seguintes	662.379	6,06	718.696	8,26
100 devedores seguinte	446.284	4,08	360.801	4,15
Demais	9.170.339	83,87	6.911.240	79,46
Total	10.933.373	100,00	8.697.369	100,00

f3. Concentração das operações – outros créditos com característica de concessão de crédito

	Banco e Consolidado			
	31/12/2022	%	31/12/2021	%
10 maiores devedores	10.512	0,10	8.253	0,11
50 maiores seguintes	28.629	0,28	21.444	0,28
100 devedores seguinte	35.756	0,35	26.297	0,34
Demais	10.092.142	99,27	7.735.244	99,27
Total	10.167.039	100,00	7.791.238	100,00

g. Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

g1. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - repasses interfinanceiros e operações de crédito

	Banco e Consolidado			
	Exercícios		2º Semestre	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do período	151.634	120.852	184.360	127.650
Constituição/(reversão) perdas esperadas associadas ao risco de crédito – Repasses Interfinanceiros	17.413	10.536	7.948	8.222
Constituição/(reversão) perdas esperadas associadas ao risco de crédito – operações de crédito	71.768	34.112	41.796	23.282
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(16.004)	(13.866)	(9.293)	(7.520)
Saldo no final do período	224.811	151.634	224.811	151.634

Os créditos renegociados totalizam R\$ 519,21 milhões no ano (31/12/2021 - R\$ 246,90 milhões) e decorrem de operações de Crédito Consignado, Crédito Rural e Empréstimos, que correspondem à contratos renegociados por força normativa e por inadimplência.

Destacamos que o valor R\$ 397,29 milhões refere-se às renegociações de Crédito Consignado, R\$ 5,03 milhões corresponde às operações de Crédito Rural que foram renegociadas pelas Resoluções nº 4.782/2020 e 4.801/2020 devido pandemia provocada pela Covid-19 e o valor de R\$ 116,21 milhões decorre das operações de Crédito Rural que foram renegociadas por força de normas emitidas pelo CMN.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no exercício de 2022 totalizou R\$ 4.707 (31/12/2021 - R\$ 5.497).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g2. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – outros créditos com característica de concessão de crédito

	Banco e Consolidado			
	Exercícios		2º Semestre	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do período	102.052	71.442	113.714	83.333
Constituição/(reversão) de perdas esperadas associadas ao risco de crédito	32.599	30.609	20.937	18.718
Saldo no final do período	134.651	102.052	134.651	102.052

h. Receitas de repasses interfinanceiros e operações de crédito

	Banco e Consolidado			
	Exercícios		2º Semestre	
	2022	2021	2022	2021
Rendas de repasses interfinanceiros	2.085.002	892.054	1.234.828	544.725
Empréstimos e títulos descontados	585.193	312.695	328.222	175.745
Financiamentos	158.910	112.564	81.020	62.966
Financiamentos rurais e agroindustriais	200.768	171.432	107.315	87.236
Rendas de financiamentos habitacionais	82.223	28.800	45.220	19.834
Subtotal	3.112.096	1.517.545	1.796.605	890.506
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	4.707	5.427	2.401	2.578
Saldo no final do exercício	3.116.803	1.522.972	1.799.006	893.084

Nota 10 – Imposto de renda, contribuição social sobre lucro líquido, créditos tributários e passivos fiscais diferidos

a. Composição dos créditos tributários

Composição	31/12/2022				31/12/2021			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	368.680	368.680	368.680	368.680	259.818	259.818	259.818	259.818
Passivos contingentes	17.339	17.339	17.668	17.668	15.217	15.217	15.546	15.546
Ajuste a valor de mercado (TVM)	19.341	19.341	19.341	19.341	54.956	54.956	54.956	54.956
Participação nos resultados	18.400	18.400	19.646	19.646	14.659	14.659	15.614	15.614
Provisões campanha nacional de vendas	26.908	26.908	28.768	28.768	30.815	30.815	31.729	31.729
Programa de incentivo - crédito	33.442	33.442	33.442	33.442	109.761	109.761	109.761	109.761
Taxas de adm. Recebidas antecipadamente	-	-	62.917	62.917	-	-	-	-
Provisão com fraudes	105.310	105.310	129.388	129.388	52.711	52.711	52.711	52.711
Outras provisões	46.358	46.358	52.138	52.138	43.795	43.795	54.884	54.884
Montante	635.778	635.778	731.988	731.988	581.732	581.732	595.019	595.019
Alíquotas	25%	20%	25%	*	25%	20%	25%	*
Crédito tributário constituído	158.944	127.156	182.997	135.848	145.433	116.346	148.754	117.569

* crédito tributário constituído às alíquotas de 20%, 15% e 9% a depender da natureza jurídica das empresas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Composição dos passivos fiscais diferidos

Composição	31/12/2022				31/12/2021			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Ajuste a valor de mercado (TVM)	-	-	-	-	53	53	53	53
Taxa de administração - inadimplentes	-	-	2.129	2.129	-	-	-	-
Despesas antecipadas - comissões diferidas	-	-	72.776	72.776	-	-	-	-
Montante	-	-	74.905	74.905	53	53	53	53
Alíquotas	25%	20%	25%	*	25%	20%	25%	*
Passivo diferido tributário constituído	-	-	18.727	6.741	13	11	13	11

* passivo diferido tributário constituído às alíquotas de 20%, 15% e 9%, a depender da natureza jurídica das empresas.

c. Movimentação

Composição	31/12/2022				31/12/2021			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Saldo em 31 de dezembro								
Crédito tributário (ativo)	145.433	116.346	148.754	117.569	131.922	105.537	132.098	105.644
Imposto diferido (passivo)	(13)	(11)	(13)	(11)	(40)	(32)	(40)	(32)
Subtotal	145.420	116.335	148.741	117.558	131.882	105.505	132.058	105.612
Ajuste em resultado	22.415	17.932	24.420	18.661	20.758	16.606	23.903	17.722
Créditos tributários constituídos	276.037	221.761	303.794	231.773	244.217	195.373	248.555	196.952
Créditos tributários baixados	(253.622)	(203.829)	(260.647)	(206.371)	(223.499)	(178.799)	(224.692)	(179.262)
Movimentação Imposto Diferido	-	-	(18.727)	(6.741)	40	32	40	32
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	(8.891)	(7.111)	(8.890)	(7.112)	(7.220)	(5.776)	(7.220)	(5.776)
Créditos tributários constituídos	86.716	69.378	86.716	69.377	250.678	200.716	250.678	200.715
Créditos tributários baixados	(95.620)	(76.500)	(95.620)	(76.500)	(257.885)	(206.481)	(257.885)	(206.480)
Movimentação do imposto diferido	13	11	13	11	(13)	(11)	(13)	(11)
Movimentação	13.524	10.821	15.529	11.549	13.538	10.830	16.683	11.946
Saldo em 31 de dezembro								
Crédito tributário (ativo)	158.944	127.156	182.997	135.848	145.433	116.346	148.754	117.569
Imposto diferido (passivo)	-	-	(18.727)	(6.741)	(13)	(11)	(13)	(11)
	158.944	127.156	164.270	129.107	145.420	116.335	148.741	117.558

d. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do ativo fiscal e do passivo fiscal diferidos se dará em até 10 anos, assim distribuídos:

Anos	31/12/2022			
	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
2023	89.101	79.554	81.551	85.355
2024	35.806	32.403	54.867	37.274
2025	42.295	34.956	48.483	38.782
2026	26.155	19.741	31.340	19.938
2027	25.169	17.428	30.354	20.922
2028 a 2032	67.574	43.006	72.250	45.898
Total do crédito tributário constituído	286.100	227.088	318.845	248.169
2023	-	-	7.969	7.115
2024	-	-	7.733	6.248
2025	-	-	7.489	5.526
2026	-	-	2.277	87
2027	-	-	-	-
2028 a 2032	-	-	-	-
Total do passivo diferido tributário constituído	-	-	25.468	18.976

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor presente do crédito tributário e do passivo diferido foram apurados considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

e. Demonstração de realização dos créditos tributários e passivos diferidos

Em relação às previsões de realização dos créditos tributários e passivos diferidos tributários, apontadas no estudo técnico realizado em 31 de dezembro de 2021, o Banco Sicoob realizou 99% e 100% do total constituído no final do exercício, respectivamente.

Créditos Tributários	Previsão de realização	Realizado	Percentual
Participação no Resultado	6.597	6.033	91%
Provisões Pré-Autorizadas	182	182	100%
Campanha Poupança Premiada	4.256	3.587	84%
Comissão Programa Aceleração SIPAG – PAS	1.920	1.920	100%
Provisão Incentivo Crédito	35.370	35.370	100%
Provisão Aluguel Máquinas – SIPAG	2.885	2.885	100%
Provisão Passivos Contingentes	691	691	100%
Garantias Prestadas	23	23	100%
Provisão Fraudes – Cartões e Adquirência	9.584	9.584	100%
Provisão Operações de Crédito	10.277	10.277	100%
Publicidade Campeonato Brasileiro	4.725	4.725	100%
Marcação a Mercado – TVM LFT	70	70	100%
Campanha Nacional de Vendas – CNV	13.867	13.867	100%
Total	90.446	89.214	99%

Passivos Diferidos Tributários	Previsão de realização	Realizado	Percentual
Marcação a Mercado – TVM LF	24	24	100%
Total	24	24	100%

f. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição	Banco										Consolidado				
	31/12/2022			31/12/2021			2º semestre de 2022			2º semestre de 2021		31/12/2022		31/12/2021	
	Imposto de renda	Contribuição social Até Julho	Contribuição social Agosto a Dezembro	Imposto de renda	Contribuição social 1º semestre	Contribuição social 2º semestre	Imposto de renda	Contribuição social Julho	Contribuição social Agosto a Dezembro	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	687.671	472.762	214.909	389.168	184.193	204.975	254.047	39.138	214.909	204.975	204.975	768.605	768.605	436.176	436.176
Resultado de participações em controladas	(226.478)	(138.835)	(87.643)	(87.612)	(43.380)	(44.232)	(99.521)	(11.878)	(87.643)	(44.232)	(44.232)	(96.377)	(96.377)	(21.331)	(21.331)
Participação de empregados nos lucros	(18.126)	(10.377)	(7.749)	(14.228)	(5.057)	(9.171)	(9.276)	(1.527)	(7.749)	(9.171)	(9.171)	(23.464)	(23.464)	(18.041)	(18.041)
Base de cálculo	443.067	323.550	119.517	287.328	135.756	151.572	145.250	25.733	119.517	151.572	151.572	648.764	648.764	396.804	396.804
Alíquota de tributação	25%	20%	21%	25%	20%	25%	25%	20%	21%	25%	25%	25%	*	25%	**
	110.767	64.710	25.099	71.832	27.151	37.893	36.313	5.147	25.099	37.893	37.893	162.191	114.638	99.201	81.604
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	22.415	(5.640)	24.751	20.729	16.692	(136)	32.330	2.291	24.752	(136)	(136)	24.891	20.137	23.506	17.775
Efeito Tributário sobre diferenças permanentes	2.343	653	1.245	12.135	5.587	5.118	1.580	70	1.244	5.125	5.118	2.808	2.148	12.582	11.004
	24.758	(4.987)	25.996	32.864	22.279	4.982	33.910	2.361	25.996	4.989	4.982	27.699	22.285	36.088	28.779
Prejuízo fiscal/Base negativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(1)
Patrocínios incentivados	(2.636)	-	-	(2.020)	-	-	(2.636)	-	-	(2.020)	-	(3.476)	-	(2.603)	-
Doações	(1.054)	-	-	(808)	-	-	(1.054)	-	-	(808)	-	(1.472)	-	(1.041)	-
PAT	(2.765)	-	-	(2.514)	-	-	(1.346)	-	-	(1.029)	-	(4.039)	-	(3.244)	-
Prorrogação Licença Maternidade/Paternidade	(357)	-	-	(268)	-	-	(184)	-	-	(123)	-	(500)	-	(375)	-
	(6.812)	-	-	(5.610)	-	-	(5.220)	-	-	(3.980)	-	(9.488)	-	(7.266)	(1)
Imposto de renda e contribuição social corrente	128.713	59.723	51.095	99.086	49.430	42.875	65.003	7.508	51.095	38.902	42.875	180.403	136.923	128.023	110.382

* as alíquotas da Contribuição Social variaram entre 20%, 21%, 15%, 16% e 9% em 2022, a depender da natureza jurídica das empresas e do período do exercício

** as alíquotas da Contribuição Social variaram entre 25%, 20%, 15% e 9% em 2021, a depender da natureza jurídica das empresas e do período do exercício

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 11 – Investimentos em participações em coligadas e controladas

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Investimentos em participações em coligadas e controladas”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em coligadas e controladas”. Para as demonstrações contábeis consolidadas, os investimentos em empresas controladas são eliminados no processo de consolidação.

Descrição	Data-Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no exercício	Partic. %	Quantidade de quotas	Resultado de Equivalência				Banco		Consolidado	
							Exercícios		2º Semestre		Exercícios		Exercícios	
							2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (a)	31/12/2022	2.170	10.468	5.313	100	2.000.000	5.313	2.411	2.976	1.128	10.468	7.566	-	-
Sicoob Soluções de Pagamentos Ltda. (b)	31/12/2022	106.110	159.671	53.562	99	105.048.528	53.026	43.676	25.983	18.194	158.074	105.048	-	-
Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.(c)	31/12/2022	6.191	213.443	71.044	100	6.191.000	71.044	20.152	27.054	14.313	213.443	104.699	-	-
Sicoob Participações em Seguridade S.A. (d)	31/12/2022	40.000	141.341	97.095	100	40.000.000	97.095	21.373	43.508	10.597	141.341	108.322	137.916	107.615
Total							226.478	87.612	99.521	44.232	523.326	325.635	137.916	107.615

(a) Administradora e gestora de fundos de investimento, cujo patrimônio administrado em 31 dezembro de 2022 é de R\$ 69.111.716 (31 dezembro de 2021 é de R\$ 47.524.627).

(b) Operadora de cartões de crédito Mastercard, Visa e Cabal dentro do sistema Sicoob.

(c) Administradora de Consórcios, opera com consórcios no ramo de veículos leves, pesados, imóveis e serviços, atualmente possui mais 319.399 mil cotas ativas e administra uma carteira de R\$ 32,5 bilhões.

(d) Sicoob Participações em Seguridade S.A – Sicoob PAR, a qual detém participação societária na Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 12 – Imobilizado

	Banco					Total	Consolidado
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros		total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.010	48.544	5.183	7.473	451	64.661	73.849
Aquisição	-	-	8	6.035	97	6.140	15.010
Alienação	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(3.274)	(788)	(4.125)	(117)	(8.304)	(12.102)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.010	45.270	4.403	9.383	431	62.497	76.757
Custo total	3.010	72.582	11.210	28.825	1.156	116.783	151.322
Depreciação acumulada	-	(27.312)	(6.807)	(19.442)	(725)	(54.286)	(74.565)
Valor residual	3.010	45.270	4.403	9.383	431	62.497	76.757
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.010	45.270	4.403	9.383	431	62.497	76.757
Aquisição	-	-	2.825	43.930	435	47.190	91.859
Alienação	-	-	-	(4)	-	(4)	(134)
Depreciação	-	(3.273)	(744)	(11.958)	(126)	(16.101)	(21.816)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.010	41.997	6.484	41.351	740	93.582	146.668
Custo total	3.010	72.582	14.035	72.750	1.591	163.968	241.800
Depreciação acumulada	-	(30.585)	(7.551)	(31.399)	(851)	(70.386)	(95.132)
Valor residual	3.010	41.997	6.484	41.351	740	93.582	146.668
Taxas anuais de depreciação - %	-	4,70%	10%	20%	10%		

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 13 – Intangível

	Banco	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.477	8.315
Aquisição	4.521	9.107
Depreciação	(701)	(4.279)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.297	13.143
Custo total	14.541	39.296
Depreciação acumulada	(9.244)	(26.153)
Valor residual	5.297	13.143
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.297	13.143
Aquisição	2.087	8.913
Depreciação	(1.491)	(5.226)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.893	16.830
Custo total	16.628	48.205
Depreciação acumulada	(10.735)	(31.375)
Valor residual	5.893	16.830
Taxas anuais de depreciação - %	20%	20%

Nota 14 – Depósitos

a. Composição de depósitos

Depósitos	Banco							Consolidado		
	Sem vencimento	Até 1 mês	31/12/2022				Total	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
			De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		Total	Total	Total
Depósitos à vista	104.620	-	-	-	-	-	104.620	92.291	104.326	91.972
Depósitos de poupança	11.969.195	-	-	-	-	-	11.969.195	11.582.945	11.969.195	11.582.945
Depósitos interfinanceiros	-	6.374.518	5.089.977	2.941.960	29.513.805	10.407.065	54.327.325	36.155.776	54.327.325	36.155.776
Depósitos interfinanceiros rurais	-	321.040	957.615	337.205	3.610.960	320.061	5.546.881	5.903.367	5.546.881	5.903.367
Depósitos a prazo	-	44.305	3.151.322	104.704	100.901	1.137.115	4.538.347	3.221.937	3.898.707	2.759.240
Total	12.073.815	6.739.863	9.198.914	3.383.869	33.225.666	11.864.241	76.486.368	56.956.316	75.846.434	56.493.300
Circulante							64.622.127	47.306.949	64.546.117	47.134.807
Não Circulante							11.864.241	9.649.367	11.300.317	9.358.493

b. Despesas com operações de captações no mercado

	Banco				Consolidado	
	2022	2021	2º Semestre 2022	2º Semestre 2021	2022	2021
Depósitos de poupança	837.992	313.313	454.181	222.736	837.992	313.313
Depósitos interfinanceiros	6.261.951	1.876.723	3.882.378	1.334.468	6.261.951	1.876.723
Depósitos a prazo	368.813	86.765	217.592	74.666	303.238	69.310
Captação no mercado aberto	199.168	124.955	122.312	68.530	199.168	124.955
Outras despesas de captação	31.521	20.089	18.739	11.099	31.521	20.089
Total	7.699.445	2.421.845	4.695.202	1.711.499	7.633.870	2.404.390

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 15 – Obrigações por operações compromissadas

Maturidade

	Banco e Consolidado					31/12/2021
	31/12/2022					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Total	
Própria	2.237.627	1.132.297	93.882	1.252.912	4.716.718	2.027.200
Total	2.237.627	1.132.297	93.882	1.252.912	4.716.718	2.027.200
Circulante					4.716.718	2.027.200
Não Circulante					-	-

Nota 16 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias, debêntures e similares

	Banco e Consolidado						31/12/2021
	31/12/2022						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	
LCA-Pós	29.108	96.510	6.106	10.446	88.170	230.340	34.681
Total	29.108	96.510	6.106	10.446	88.170	230.340	34.681
Circulante						142.170	13.086
Não Circulante						88.170	21.595

Nota 17 – Obrigações por empréstimos e repasses

a. Composição das obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/FINAME, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2042 e com encargos financeiros de até 16,67 % a.a.

	Banco e Consolidado							31/12/2022	31/12/2021
	31/12/2022								
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos		
BNDES	-	99.720	380.026	807.632	679.154	751.029	1.247	2.718.808	2.421.872
Banco do Brasil / FCO	-	16.140	42.803	189.874	210.741	175.710	-	635.268	212.856
Banco da Amazônia / FNO	-	-	2.168	108.399	-	-	-	110.567	141
FINAME	-	42.530	228.438	421.282	300.057	120.039	-	1.112.346	874.316
Funcafé	-	144.570	372.364	37.124	14.483	4.482	-	573.023	366.317
Total	-	302.960	1.025.799	1.564.311	1.204.435	1.051.260	1.247	5.150.012	3.875.502
Circulante								1.328.759	993.949
Não Circulante								3.821.253	2.881.553

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Despesas das obrigações por empréstimos e repasses

	Banco e Consolidado			
	Exercícios		2º Semestre	
	2022	2021	2022	2021
Redesconto do Banco Central	1.115	6	297	6
BNDES	87.944	99.284	40.357	49.109
FINAME	52.766	47.880	27.509	23.906
Banco do Brasil / FCO	11.472	3.076	7.781	2.088
Outras instituições - Funcafé	31.505	9.550	20.125	5.945
Total	184.802	159.796	96.069	81.054

Nota 18 – Instrumentos financeiros derivativos

	Banco e Consolidado		
	31/12/2022		31/12/2021
	Sem vencimento	Total	Total
Futuro – Câmbio	82	82	56
Total	82	82	56
Circulante	82	82	56
Não Circulante	-	-	-

Nota 19 – Provisões

a. Provisões para contingências

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Banco Sicoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Banco Sicoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Banco Sicoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Banco Sicoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no período. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros ativos – Outros”.

Provisões constituídas

Composição dos saldos patrimoniais

	Banco				Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
	Depósitos judiciais	Provisões						
Fiscais	9.860	-	6.680	-	9.942	2	6.762	-
Trabalhistas	759	1.326	1.240	1.310	759	1.325	1.240	1.310
Cíveis	9.456	16.013	9.341	13.907	10.187	16.816	9.675	14.621
Total	20.075	17.339	17.261	15.217	20.888	18.143	17.677	15.931

Movimentação das provisões para causas judiciais

	Banco			Consolidado		
	31/12/2022			31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro 2021	1.310	13.907	15.217	14.670	15.931	14.979
Constituição no exercício	1.456	3.924	5.380	4.034	5.794	4.547
Utilização no exercício	(624)	(962)	(1.586)	(1.824)	(1.872)	(1.860)
Reversões no exercício	(816)	(856)	(1.672)	(1.663)	(1.710)	(1.735)
Saldo em 31 de dezembro 2022	1.326	16.013	17.339	15.217	18.143	15.931

A provisão para riscos fiscais está registrada em Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias (Nota 22b) e as provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão registradas em Outras Obrigações – diversas (Nota 19).

Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- i. **Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
- ii. **Cíveis** – Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

Cronograma esperado de saídas de benefícios econômicos

Em virtude da natureza das contingências existentes e a complexidade do ambiente jurídico do Brasil, há incertezas que não permitem uma definição razoável do cronograma de liquidação futura das ações.

Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis que discutem a solidariedade do Banco Sicoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; (ii) ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Banco Sicoob por erro cometido por cooperativa; (iii) ações cíveis que discutem danos materiais e morais referentes aos produtos do Banco Sicoob; (iv) ações de natureza trabalhista/previdenciária; (v) ações administrativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS); (vi) ação anulatória de lançamento fiscal ajuizada pelo Banco. O auto de infração que se pretende desconstituir através da ação anulatória, refere-se ao valor deduzido pelo Banco Sicoob em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo Banco Sicoob, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco.

Saldo dos passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhistas	31.807	18.968	32.922	19.361
Tributárias	183.936	165.495	183.993	165.495
Cíveis	307.762	249.934	324.025	260.469
Administrativas	2.238	-	2.338	-
Total	525.743	434.397	543.278	445.325

b. Provisões para garantias prestadas

	Banco e Consolidado			
	Exercícios		2º Semestre	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do período	211	195	237	86
Constituição (reversão)	(40)	16	(66)	125
Saldo no final do período	171	211	171	211

Provisão para garantias prestadas, sujeita aos mesmos critérios mínimos estabelecidos pela Resolução 2.682/99. No exercício de 2022, houve reversão de R\$ 40 (31/12/2021 - R\$ 16 constituição).

Nota 20 – Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 1.334.159.277 (31/12/2021 - 1.120.742.225) ações, sendo 670.740.638 ações ordinárias (31/12/2021 - 563.446.485) e 663.418.639 ações preferenciais (31/12/2021 - 557.295.740), todas sem valor nominal.

b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 858 (2021 - R\$ 51) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

c. Reserva de lucros

O estatuto do Banco Sicoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 23.518 (R\$ 11.046 em 31/12/2021).

Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 424.501 (R\$ 199.373 em 31/12/2021), a ser destinada na próxima assembleia. Também foi constituído dividendos obrigatórios não distribuídos, no valor de R\$ 22.342, os quais serão destinados quando autorizado.

d. Dividendos

O estatuto do Banco Sicoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram deliberados dividendos no montante de R\$ 22.342, equivalentes a R\$ 16,75 por lote de mil ações (31/12/2021 - R\$ 10.494, equivalentes a R\$ 9,36 por lote de mil ações).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social (Nota 8).

Nota 21 – Limites operacionais - acordo de Basileia

O patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial Banco Sicoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos. O índice de Basileia em dezembro de 2022 é de 14,48% (31/12/2021 – 13,48%).

Nota 22 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

a. Outros ativos

a1. Transações de pagamento

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Transações de pagamento – Adquirência	4.433.030	4.765.658	4.493.931	4.813.549
Valores a receber relativos a transações de pagamento - Cartão	10.167.039	7.791.238	10.167.039	7.791.238
Total	14.600.069	12.556.896	14.660.970	12.604.787
Circulante	14.436.592	12.469.596	14.497.493	12.517.487
Não Circulante	163.477	87.300	163.477	87.300

a2. Carteira de câmbio

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Câmbio comprado	65	-	65	-
Total	65	-	65	-
Circulante	65	-	65	-
Não Circulante	-	-	-	-

a3. Outros

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Cheques e outros papéis remetidos	856	137	856	137
Recebimento doc. enviados p/ outros participantes sistemas	-	-	-	-
Impostos e contribuições a compensar	213.838	201.828	292.268	248.205
Pagamentos a ressarcir	74.546	79.066	74.944	79.234
Títulos e créditos a receber	35.807	30.258	35.559	30.063
Devedores diversos – País	73.252	51.199	83.293	60.130
Despesas antecipadas	43.773	53.326	263.400	55.799
Outros	49.284	29.131	52.889	38.804
Total	491.356	444.945	803.209	512.372
Circulante	408.280	343.877	494.016	406.551
Não Circulante	83.076	101.068	309.193	105.822

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a4. Provisão para outros ativos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para valores a receber relativo à transações de pagamento	134.651	102.051	134.651	102.051
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	2.960	459	2.960	459
Total	137.611	102.510	137.611	102.510
Circulante	135.595	101.395	135.595	101.395
Não Circulante	2.016	1.115	2.016	1.115

b. Outros passivos

b1. Transações de Pagamentos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Conta de pagamento pré-paga	-	-	76.931	55.614
Cheque e outros papéis recebidos	771	-	771	-
Recebimentos remetidos	-	1	-	1
Transações de pagamento	8.729.514	6.504.776	8.729.520	6.504.787
Obrigações por transações de pagamentos	2.476.659	2.686.216	2.577.027	2.756.311
Obrigações por serviços de instituidores de arranjo	1.864	1.864	1.864	1.864
Total	11.208.808	9.192.857	11.386.113	9.318.577
Circulante	11.208.808	9.192.857	11.386.113	9.318.577
Não Circulante	-	-	-	-

b2. Fiscais e previdenciárias

	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para imposto de renda		128.714	99.086	180.176	128.016
Provisão para contribuição social		110.818	92.305	136.836	110.378
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros		4.780	5.861	5.679	6.673
Impostos e contribuições sobre salários		7.155	5.767	10.386	8.468
Outros impostos		25.401	21.131	31.458	26.719
Total		276.868	224.150	364.535	280.254
Circulante		276.339	218.872	363.862	274.976
Não Circulante		529	5.278	673	5.278

b3. Carteira de câmbio

	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Obrigações por compra de câmbio		439	338	439	338
Total		439	338	439	338
Circulante		439	338	439	338
Não Circulante		-	-	-	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b.4 Outros

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Relações interdependências	29.149	27.513	29.149	27.513
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	14.385	19.489	14.385	19.489
Obrigações por recursos de consorciados grupos encerrados	-	-	1.591	29.596
Obrigações por convênios oficiais	36.544	29.445	36.544	29.445
Despesas de pessoal	19.628	16.085	29.054	23.363
Despesas administrativas	166.419	161.171	139.211	145.852
Cartão de crédito	271.972	232.190	271.972	232.190
Despesas sobre operações de crédito	85.975	155.379	85.975	155.378
Adquirência	64.370	62.832	64.370	62.832
Outros	35.705	91.060	542.396	326.163
Total	724.147	795.164	1.214.647	1.051.821
Circulante	721.641	793.143	999.300	1.049.413
Não Circulante	2.506	2.021	215.347	2.408

c. Resultado de câmbio

	Banco e Consolidado			
	Exercícios		2º Semestre	
	2022	2021	2022	2021
Rendas de câmbio	8.564	7.148	3.509	4.367
Despesas de câmbio	4.728	1.128	455	142
Total	3.836	6.020	3.054	4.225

d. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Banco				Consolidado	
	Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Convênio Sicoob	10.614	9.988	5.447	5.181	10.614	9.988
Rendas de serviços bancários (a)	23.557	21.083	12.615	11.038	23.557	21.083
Rendas de serviços prestados de fundos	3.361	2.629	1.827	1.375	3.361	2.628
Rendas de administração de fundos	-	-	-	-	15.138	11.698
Rendas de administração de consórcio	-	-	-	-	203.936	315.045
Rendas de serviços com cartão de crédito (b)	1.006.066	759.027	530.770	404.231	1.019.071	768.998
Rendas por antecipações de obrigações de transações de pagamento	482.862	338.926	238.825	198.017	482.978	339.012
Rendas de recebimento de concessionárias (c)	120.848	108.358	60.225	56.350	120.846	108.358
Rendas de tarifas bancárias	118	123	50	64	118	123
Rendas com serviços de adquirência	10.767	8.670	5.674	4.789	10.767	8.671
Outras receitas diversas	104.396	81.500	53.956	49.296	126.059	128.244
Total	1.762.589	1.330.304	909.389	730.341	2.016.445	1.713.838

(a) Refere-se à prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.

(b) Refere-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.

(c) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Composição de outras receitas operacionais

	Banco				Consolidado	
	Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Recuperação de encargos e despesas	11.849	9.208	5.801	5.210	11.849	9.208
Receitas de cartões de crédito (a)	93.036	66.074	49.134	35.183	93.036	123.261
Adquirência	242.647	251.683	123.038	132.833	242.647	251.683
Outras	20.320	3.925	8.903	2.255	84.235	10.357
Total	367.852	330.890	186.876	175.481	431.767	394.509

(a) A fim de compor o total de receita com cartão de crédito, considerar também, a nota 22d.

f. Despesas de pessoal

	Banco				Consolidado	
	Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Honorários pagos a diretores e conselheiros	17.740	15.573	9.166	8.609	20.364	20.014
Proventos (a)	94.520	75.513	51.476	40.606	139.340	110.998
Encargos sociais (b)	42.586	34.397	22.910	18.497	60.507	49.073
Benefícios (c)	29.021	23.731	16.271	12.477	57.942	45.844
Treinamentos	2.546	815	1.328	426	2.868	976
Remuneração a estagiários	196	498	61	240	1.488	1.344
Total	186.609	150.527	101.212	80.885	282.509	228.249

(a) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.

(b) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

(c) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a funcionários.

g. Despesas administrativas

	Banco				Consolidado	
	Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Despesas de água, energia, gás, manutenção e conservação	412	135	257	70	1.692	1.174
Despesas de comunicação	50.314	29.055	26.948	18.070	53.756	43.799
Despesas de material	378	528	83	395	457	1.729
Despesas de processamento de dados	44.225	37.850	20.176	22.751	48.641	37.079
Despesas com propaganda e publicidade	297.882	219.551	167.753	130.291	307.184	221.988
Despesas com serviços do sistema financeiro	39.858	37.659	20.401	19.326	40.858	38.551
Despesas de serviços de terceiros	42.919	34.545	23.140	19.275	99.732	286.650
Despesas de serviços técnicos especializados	32.853	28.679	16.156	16.665	26.677	21.407
Despesas de depreciação e amortização	17.592	9.005	9.012	4.690	27.040	16.383
Despesas com viagens	4.642	287	3.429	274	4.693	293
Outras despesas administrativas	17.902	14.230	12.764	9.280	22.376	20.463
Total	548.977	411.524	300.119	241.087	633.106	689.516

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

h. Composição de outras despesas operacionais

	Banco				Consolidado	
	Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Contingências	4.434	2.679	2.434	1.383	4.874	2.888
Despesas serviços associados à transações de pagamento	600.342	423.063	311.137	223.659	501.431	340.239
Comissão sobre operações de crédito	240.581	459.561	171.692	216.053	240.581	459.561
Adquirência	318.630	354.300	166.300	176.520	318.630	354.300
Outras despesas operacionais	127.529	106.721	60.530	51.321	178.730	141.166
Total	1.291.516	1.346.324	712.093	668.936	1.244.246	1.298.154

i. Resultado não operacional

	Banco				Consolidado	
	Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Receita não operacional	163	1.708	84	91	198	1.708
Despesa não operacional	-	-	-	-	89	-
Amortização ágio Sicoob Soluções de Pagamento Ltda.	-	39.799	-	14.317	-	39.799
Total	163	(38.091)	84	(14.226)	109	(38.091)

j. Resultados recorrentes e não recorrentes

Não houve qualquer resultado não recorrente no período.

Nota 23 – Transações com partes relacionadas

a. Sistema Sicoob

O Banco Sicoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		27.692.143	20.089.270
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		27.660.832	20.052.414
Valores a receber		15.381	4.104
Despesas antecipadas – Comissão		15.930	32.752
Passivo		59.925.351	38.969.196
Depósitos		54.802.568	36.387.672
Operações compromissadas		3.638.464	1.247.905
Valores a pagar		1.484.319	1.333.619
		31/12/2022	31/12/2021
Receitas		2.935.433	1.407.001
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		2.245.094	955.916
Outras receitas		690.339	451.085
Despesas		6.928.251	2.815.869
Captação		6.216.204	1.888.474
Outras despesas		712.047	927.395

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Subsidiárias

	Sicoob DTVM		Sicoob PAR		Sicoob Soluções de Pagamentos		Sicoob Consórcios	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	72	47	-	-	-	-	176	147
Valores a receber	72	47	-	-	-	-	176	147
Passivo	10.528	7.743	3.201	679	452.883	370.232	208.607	111.445
Depósitos à vista	1	3	2	23	290	285	1	8
Depósitos a prazo	10.527	7.740	3.199	656	417.309	342.864	208.606	111.437
Valores a pagar	-	-	-	-	35.284	27.083	-	-
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas	1.068	329	1.463	35	177.422	128.932	19.692	4.693
Despesas de captação	1.068	329	1.463	35	43.353	12.398	19.692	4.693
Despesas administrativas	-	-	-	-	134.068	116.534	-	-
Receitas	-	-	-	-	38.388	15.533	2.003	1.796
Receitas diversas	-	-	-	-	38.388	15.533	2.003	1.796

c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

	Banco				Consolidado	
	Exercícios		2º Semestre		Exercícios	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Honorários	15.491	13.252	7.956	7.332	17.244	16.078
Benefícios	4.085	3.403	1.953	1.901	5.153	5.605
Encargos	3.831	3.269	1.965	1.803	4.312	4.088
Total	23.407	19.924	11.874	11.036	26.709	25.771

Nota 24 – Outras informações

a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco Sicoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade.

Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	Banco			31/12/2021		
	31/12/2022		ACO	31/12/2021		ACO
	Aplicação	Captação		Aplicação	Captação	
CDI/LF	1.308.534	3.167.958	1.197.560	750.581	1.328.296	657.382
Total	1.308.534	3.167.958	1.197.560	750.581	1.328.296	657.382

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Seguros

O Banco Sicoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

c. Garantias prestadas

As garantias concedidas, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 31 de dezembro de 2022, R\$ 11.490 (31/12/2021 - R\$ 18.150). Em dezembro de 2022 houve uma provisão no valor de R\$ 40 (31/12/2021 - R\$ 16 constituição).

d. Benefícios a empregados

Previdência complementar

O Banco Sicoob e as empresas do conglomerado são patrocinadoras da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica, na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2022, o Sicoob Previ contava com 1.197 participantes ativos (2021 - 1.067), cuja contribuição consolidada totalizou R\$ 6.662 (31/12/2021 - R\$ 5.670).

e. Participação nos lucros

O Banco Sicoob oferece a seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No exercício de 2022, foram provisionados os valores de R\$ 18.400 (31/12/2021 - R\$ 20.088), consolidado - R\$ 23.737 (31/12/2021 - R\$ 24.803), registrado em Provisão para Participações nos Lucros.

f. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução

CMN nº 4.966/21

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN nº 4.966/21, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional "IFRS 9 - Instrumentos Financeiros".

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta Resolução registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. Referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração em 22 de junho 2022.

Resumo do Plano de Implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/21, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

Fase 1 - Avaliação (2022): Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados,

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

Fase 2 - Desenho (2023): Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024): Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

Fase 4 – Testes e Homologações (2024): Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

Fase 5 – Atividades de transição (2024): Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

Fase 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025): Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/21.

Durante a execução da Fase 1 do plano de implantação foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação.

Requerimentos de classificação: determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais.

Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais: reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de origem.

Mensuração subsequente: novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegociadas e reestruturadas.

Reconhecimento e mensuração do produto câmbio: deixará de ser tratado com contabilidade apartada e com eventos específicos e passará a ser tratado como um instrumento financeiro passível de avaliação do modelo de negócio e características de fluxo de caixa, mensuração subsequente conforme a classificação em que for inserido.

Perdas esperadas: a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito.

O Banco Sicoob adotará o modelo completo de Perdas Esperadas. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização dos dados e clusterização da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.

Disposições transitórias: serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Res. 4966, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 01/01/2025.

* * *

Composição dos órgãos da Administração do Banco Sicoob

Conselho de Administração

Miguel Ferreira de Oliveira – Presidente
Rui Schneider da Silva – Vice-Presidente
Aifa Naomi Uehara de Paula
Bento Venturim
Clidenor Gomes Filho
Felipe Magalhães Bastos
Hudson Tabajara Camilli
Ivan Capra
Ivo Azevedo de Brito
João Batista Bartoli de Noronha
José Evaldo Campos
Luiz Antônio Ferreira de Araújo
Luiz Gonzaga Viana Lage
Marcelo Baiocchi Carneiro
Marcelo Martins
Wilson Geraldo Cavina

Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente
Antônio Cândido Vilaça Junior - Diretor
Ênio Meinen – Diretor
Fernando Vicente Netto - Diretor
Francisco Silvio Reposse Junior - Diretor
Marcos Vinicius Viana Borges - Diretor
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

Introdução

1. O Comitê de Auditoria é órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração, manifestando-se sobre as demonstrações contábeis e a efetividade do sistema de controles internos, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e externa.
2. Além do Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob, nos termos estatutários e regimentais, o Comitê de Auditoria atua nas seguintes empresas que integram o Conglomerado Banco Sicoob: Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Sicoob DTVM, Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. – Sicoob Consórcios e Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. – Sicoob Pagamentos.
3. A administração do Banco Sicoob e as administrações das empresas que integram o Conglomerado são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.
4. A Auditoria Interna realiza, de forma independente, trabalhos periódicos nas empresas do Conglomerado, de avaliação das ações de gerenciamento de riscos e da adequação e efetividade dos controles internos.
5. A PricewaterhouseCoopers (PwC) é a empresa de auditoria externa contratada para prestar serviços de auditoria das demonstrações contábeis do Banco Sicoob e das empresas que integram o Conglomerado. Cabe à Auditoria Externa:
 - a) opinar sobre a adequação das demonstrações contábeis em relação à posição financeira e patrimonial, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e
 - b) avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, em conexão com os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, inclusive o sistema de gerenciamento de riscos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Atividades

6. O Comitê de Auditoria, no cumprimento das exigências legais e regulamentares:
 - a) promoveu, no 2º semestre de 2022, 3 reuniões ordinárias e 1 reunião extraordinária;
 - b) atuou com independência, sempre fundamentado pelas informações recebidas da administração, dos auditores externos, dos auditores internos, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos e do Comitê de Riscos, e, ainda, pelas suas próprias convicções decorrentes de observação direta;
 - c) acompanhou o processo de preparação das demonstrações contábeis; avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas; examinou as práticas contábeis adotadas, os procedimentos utilizados para constituição de provisões e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
 - d) promoveu reuniões com a Diretoria, o Conselho de Administração e o Comitê de Riscos e, nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos à instância competente;
 - e) acompanhou e avaliou os trabalhos de: Auditoria Interna; Auditoria Externa realizada pela empresa PricewaterhouseCoopers (PwC); gerenciamento dos riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental, imagem, conformidade, cibernético e estratégia; continuidade de negócios, prevenção à lavagem de dinheiro, Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e Programa de Testes de Estresse (PTE); e
 - f) apresentou recomendações à administração, as quais constam das atas das reuniões, todas arquivadas e disponíveis para os órgãos de administração.

Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos

7. Em reuniões realizadas com as áreas responsáveis e por meio da análise das informações e documentos solicitados e disponibilizados pela administração, o Comitê de Auditoria avaliou aspectos relativos ao sistema de controles internos e gerenciamento de riscos do Conglomerado, não tendo sido identificadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a organização.
8. No 2º semestre de 2022 não ocorreram comunicações sobre erros, fraudes ou descumprimento de dispositivos legais ou normativos, por meio dos canais de comunicação disponibilizados aos funcionários. Destaque, neste período, para a alteração promovida na composição do Comitê de Auditoria, que passou a ter em sua composição dois integrantes independentes.
9. O Comitê de Auditoria considera que o sistema de controles internos e os processos relacionados ao gerenciamento de riscos são adequados ao porte e à complexidade do Banco Sicoob e das empresas integrantes do Conglomerado, havendo esforço contínuo da administração para aprimorar os sistemas, processos e procedimentos.

Auditoria Externa

10. Os auditores externos contratados – PricewaterhouseCoopers – PwC – apresentaram, nas reuniões do Comitê de Auditoria, o resultado de seus trabalhos e aspectos contábeis relevantes, não tendo sido identificadas situações que possam afetar a objetividade e independência da auditoria.
11. O Comitê de Auditoria considera satisfatórios os trabalhos realizados pela Auditoria Externa, que corroboram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações contábeis consolidadas de 31/12/2022.

Auditoria Interna

12. Em conformidade com o planejamento anual aprovado pelo Conselho de Administração, a Auditoria Interna apresentou, nas reuniões do Comitê de Auditoria, o resultado dos trabalhos realizados, não tendo sido identificados riscos residuais que possam afetar a solidez e continuidade do Banco e das empresas integrantes do Conglomerado.
13. O Comitê de Auditoria avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

Demonstrações Contábeis

14. Foram analisados os procedimentos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.
15. O Comitê de Auditoria conclui que as demonstrações contábeis consolidadas de 31/12/2022 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares e de acordo com as práticas adotadas no País, refletindo, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Conglomerado Banco Sicoob naquela data.

Brasília, 9 de fevereiro de 2023.

Rafael Alves Horta
Coordenador

Antonio Carlos Correia

Marcos Vinícius Viana Borges

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: CC8F7C179EE741028CA5D4EEA5A344F6

Status: Concluído

Assunto: Complete com a DocuSign: Banco Sicoob - Relatório e Demonstrações Contábeis Individuais e Conso...

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 64

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 6

Rubrica: 0

Eder Almeida

Assinatura guiada: Ativado

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água Branca

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

São Paulo, SP 05001-100

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

eder.almeida@pwc.com

Endereço IP: 134.238.160.188

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Eder Almeida

Local: DocuSign

15 de fevereiro de 2023 | 21:43

eder.almeida@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

15 de fevereiro de 2023 | 22:39

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Carlos Augusto da Silva

carlos_augusto.silva@pwc.com

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 17 de maio de 2022 | 11:23

ID: 8083a5b3-0462-41e6-b9bd-78a8a48dcad3

Nome da empresa: PwC

Assinatura

DocuSigned by:

 C12419F2EA534CB...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 134.238.160.171

Registro de hora e data

Enviado: 15 de fevereiro de 2023 | 21:45

Visualizado: 15 de fevereiro de 2023 | 22:38

Assinado: 15 de fevereiro de 2023 | 22:39

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Eder Almeida

Copiado

Enviado: 15 de fevereiro de 2023 | 22:39

eder.almeida@pwc.com

Visualizado: 15 de fevereiro de 2023 | 22:39

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Assinado: 15 de fevereiro de 2023 | 22:39

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data**

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	15 de fevereiro de 2023 21:45
Entrega certificada	Segurança verificada	15 de fevereiro de 2023 22:38
Assinatura concluída	Segurança verificada	15 de fevereiro de 2023 22:39
Concluído	Segurança verificada	15 de fevereiro de 2023 22:39

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico

CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTROS ELETRÔNICOS E DIVULGAÇÕES DE ASSINATURA

Registro Eletrônicos e Divulgação de Assinatura

Periodicamente, a PwC poderá estar legalmente obrigada a fornecer a você determinados avisos ou divulgações por escrito. Estão descritos abaixo os termos e condições para fornecer-lhe tais avisos e divulgações eletronicamente através do sistema de assinatura eletrônica da DocuSign, Inc. (DocuSign). Por favor, leia cuidadosa e minuciosamente as informações abaixo, e se você puder acessar essas informações eletronicamente de forma satisfatória e concordar com estes termos e condições, por favor, confirme seu aceite clicando sobre o botão “Eu concordo” na parte inferior deste documento.

Obtenção de cópias impressas

A qualquer momento, você poderá solicitar de nós uma cópia impressa de qualquer registro fornecido ou disponibilizado eletronicamente por nós a você. Você poderá baixar e imprimir os documentos que lhe enviamos por meio do sistema DocuSign durante e imediatamente após a sessão de assinatura, e se você optar por criar uma conta de usuário DocuSign, você poderá acessá-los por um período de tempo limitado (geralmente 30 dias) após a data do primeiro envio a você. Após esse período, se desejar que enviemos cópias impressas de quaisquer desses documentos do nosso escritório para você, cobraremos de você uma taxa de R\$ 0.00 por página. Você pode solicitar a entrega de tais cópias impressas por nós seguindo o procedimento descrito abaixo.

Revogação de seu consentimento

Se você decidir receber de nós avisos e divulgações eletronicamente, você poderá, a qualquer momento, mudar de ideia e nos informar, posteriormente, que você deseja receber avisos e divulgações apenas em formato impresso. A forma pela qual você deve nos informar da sua decisão de receber futuros avisos e divulgações em formato impresso e revogar seu consentimento para receber avisos e divulgações está descrita abaixo.

Consequências da revogação de consentimento

Se você optar por receber os avisos e divulgações requeridos apenas em formato impresso, isto retardará a velocidade na qual conseguimos completar certos passos em transações que te envolvam e a entrega de serviços a você, pois precisaremos, primeiro, enviar os avisos e divulgações requeridos em formato impresso, e então esperar até recebermos de volta a confirmação de que você recebeu tais avisos e divulgações impressos. Para indicar a nós que você mudou de ideia, você deverá revogar o seu consentimento através do preenchimento do formulário “Revogação de Consentimento” da DocuSign na página de assinatura de um envelope DocuSign, ao invés de assiná-lo. Isto indicará que você revogou seu consentimento para receber avisos e divulgações eletronicamente e você não poderá mais usar o sistema DocuSign para receber de nós, eletronicamente, as notificações e consentimentos necessários ou para assinar eletronicamente documentos enviados por nós.

Todos os avisos e divulgações serão enviados a você eletronicamente

A menos que você nos informe o contrário, de acordo com os procedimentos aqui descritos, forneceremos eletronicamente a você, através da sua conta de usuário da DocuSign, todos os avisos, divulgações, autorizações, confirmações e outros documentos necessários que devam ser fornecidos ou disponibilizados a você durante o nosso relacionamento. Para mitigar o risco de você inadvertidamente deixar de receber qualquer aviso ou divulgação, nós preferimos fornecer todos os avisos e divulgações pelo mesmo método e para o mesmo endereço que você nos forneceu. Assim, você poderá receber todas as divulgações e avisos eletronicamente ou em formato impresso, através do correio. Se você não concorda com este processo, informe-nos conforme descrito abaixo. Por favor, veja também o parágrafo imediatamente acima, que descreve as consequências da sua escolha de não receber de nós os avisos e divulgações eletronicamente.

Como contatar a PwC:

Você pode nos contatar para informar sobre suas mudanças de como podemos contatá-lo eletronicamente, solicitar cópias impressas de determinadas informações e revogar seu consentimento prévio para receber avisos e divulgações em formato eletrônico, conforme abaixo:

Para nos contatar por e-mail, envie mensagens para:

Para informar seu novo endereço de e-mail a PwC:

Para nos informar sobre uma mudança em seu endereço de e-mail, para o qual nós devemos enviar eletronicamente avisos e divulgações, você deverá nos enviar uma mensagem por e-mail para o endereço e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail anterior, seu novo endereço de e-mail. Nós não solicitamos quaisquer outras informações para mudar seu endereço de e-mail.

Adicionalmente, você deverá notificar a DocuSign, Inc para providenciar que o seu novo endereço de e-mail seja refletido em sua conta DocuSign, seguindo o processo para mudança de e-mail no sistema DocuSign.

Para solicitar cópias impressas a PwC:

Para solicitar a entrega de cópias impressas de avisos e divulgações previamente fornecidos por nós eletronicamente, você deverá enviar uma mensagem de e-mail para e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós cobraremos de você o valor referente às cópias neste momento, se for o caso.

Para revogar o seu consentimento perante a PwC:

Para nos informar que não deseja mais receber futuros avisos e divulgações em formato eletrônico, você poderá:

(i) recusar-se a assinar um documento da sua sessão DocuSign, e na página seguinte, assinalar o item indicando a sua intenção de revogar seu consentimento; ou

(ii) enviar uma mensagem de e-mail para e informar, no corpo da mensagem, seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós não precisamos de quaisquer outras informações de você para revogar seu consentimento. Como consequência da revogação de seu consentimento para documentos online, as transações levarão um tempo maior para serem processadas.

Hardware e software necessários:**

(i) Sistemas Operacionais: Windows® 2000, Windows® XP, Windows Vista®; Mac OS®

(ii) Navegadores: Versões finais do Internet Explorer® 6.0 ou superior (Windows apenas); Mozilla Firefox 2.0 ou superior (Windows e Mac); Safari™ 3.0 ou superior (Mac apenas)

(iii) Leitores de PDF: Acrobat® ou software similar pode ser exigido para visualizar e imprimir arquivos em PDF.

(iv) Resolução de Tela: Mínimo 800 x 600

(v) Ajustes de Segurança habilitados: Permitir cookies por sessão

** Estes requisitos mínimos estão sujeitos a alterações. No caso de alteração, será solicitado que você aceite novamente a divulgação. Versões experimentais (por ex.: beta) de sistemas operacionais e navegadores não são suportadas.

Confirmação de seu acesso e consentimento para recebimento de materiais eletronicamente:

Para confirmar que você pode acessar essa informação eletronicamente, a qual será similar a outros avisos e divulgações eletrônicos que enviaremos futuramente a você, por favor, verifique se foi possível ler esta divulgação eletrônica e que também foi possível imprimir ou salvar eletronicamente esta página para futura referência e acesso; ou que foi possível enviar a presente divulgação e consentimento, via e-mail, para um endereço através do qual seja possível que você o imprima ou salve para futura referência e acesso. Além disso, caso concorde em receber avisos e divulgações exclusivamente em formato eletrônico nos termos e condições descritos acima, por favor, informe-nos clicando sobre o botão “Eu concordo” abaixo.

Ao selecionar o campo “Eu concordo”, eu confirmo que:

(i) Eu posso acessar e ler este documento eletrônico, denominado CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTRO ELETRÔNICO E DIVULGAÇÃO DE ASSINATURA; e

(ii) Eu posso imprimir ou salvar ou enviar por e-mail esta divulgação para onde posso imprimi-la para futura referência e acesso; e (iii) Até ou a menos que eu notifique a PwC conforme descrito acima, eu consinto em receber exclusivamente em formato eletrônico, todos os avisos, divulgações, autorizações, aceites e outros documentos que devam ser fornecidos ou disponibilizados para mim por PwC durante o curso do meu relacionamento com você.